ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.995 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

NOVA PROPOSTA PARA REDUZIR AS TARIFAS DE ÔNIBUS EM BH

Assinatura do projeto é primeiro ato do novo prefeito, que elege transporte como prioridade, ao lado de obras, educação e saúde

No primeiro ato após assumir a cadeira do ex-prefeito Alexandre Kalil, o novo titular da Prefeitura de BH, Fuad Noman **(acima, no traço do ilustrador Quinho)**, assinou versão atualizada do projeto de lei que prevê redução da tarifa de ônibus da capital em R$ 0,20. A providência foi acompanhada de apelo para que a Câmara aperfeiçoe a proposta se necessário, mas a avalie com rapidez, sob risco de o transporte público na cidade se inviabilizar. O setor foi eleito como prioritário pelo novo chefe do Executivo nos dois anos e nove meses do atual mandato. Obras para enfrentar a temporada de chuvas, recuperação das perdas sofridas pelos estudantes durante a pandemia e ações em saúde integram a lista de desafios imediatos. PÁGINA 3

PETROBRAS

DE SAÍDA, GESTOR ALERTA SOBRE "AVENTUREIRO"

Sem citar sua anunciada substituição na presidência da Petrobras, Joaquim Silva e Luna afirma em evento que estatal "não tem espaço para aventureiro", deve atuar como empresa privada e não é lugar para política. PÁGINA 8

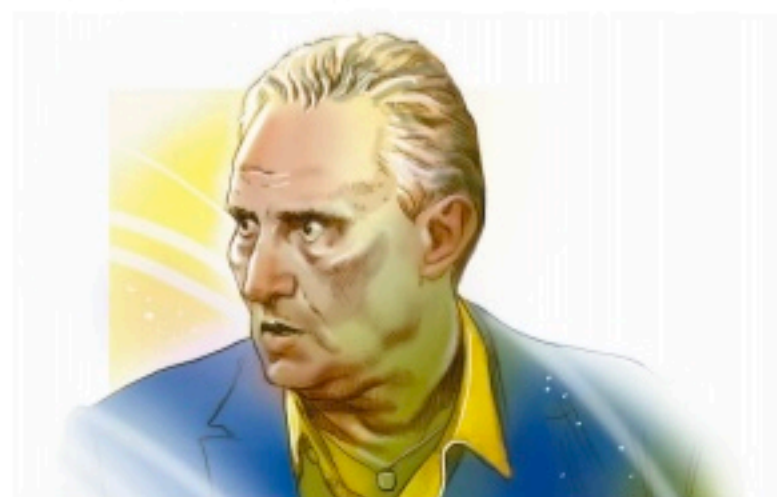
GUERRA NA EUROPA

NEGOCIAÇÕES AVANÇAM, MAS AINDA SOB ATAQUES

Ucrânia sinaliza que aceita desistir de ingresso na Otan em troca de garantia internacional de segurança, e Rússia anuncia redução "drástica" de ofensiva sobre Kiev. Zelensky vê sinal positivo, mas bombardeio prossegue. PÁGINA 5

"BONEQUINHAS"

TRANS, TRAVESTIS E A LUTA CONSTANTE POR INCLUSÃO

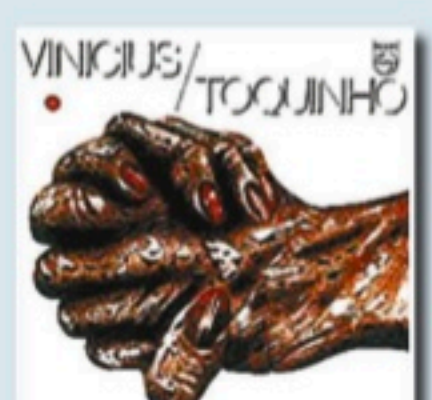
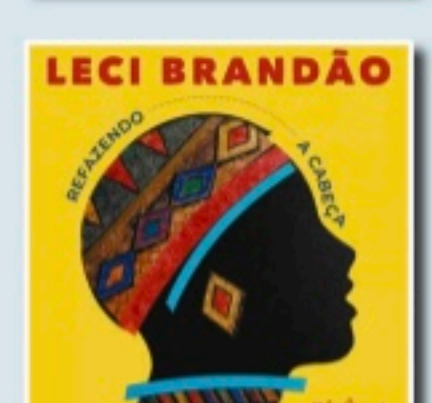
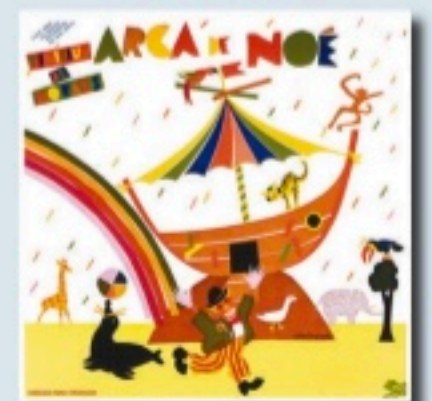
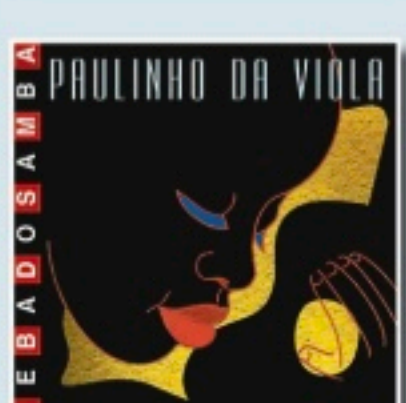
Reportagem de série do **EM** mostra a batalha de assessora parlamentar que deixou a prostituição e hoje usa a experiência do passado para tentar levar políticas públicas para essa parcela vulnerável da população. PÁGINA 17

Agora, a bola está com Tite

Depois de consolidar a melhor campanha da história das Eliminatórias ao golear a Bolívia ontem, em plena altitude de La Paz, o técnico Tite ***(acima)*** se ocupa da missão de fechar o grupo que vai para o Catar. Na lista de quem está com o passaporte carimbado, astros como Neymar e Vinicius Júnior esperam a definição de companheiros que estão quase lá, entre eles Gabriel Jesus, do Manchester, e Guilherme Arana, do Atlético, além dos que correm por fora, time que inclui os também atleticanos Hulk e Everson. Os 45 pontos atingidos ontem com os 4 a 0 sobre os bolivianos, gols de Lucas Paquetá, Richarlison (que marcou dois e ainda briga pela vaga) e Bruno Guimarães, dão ao técnico brasileiro mais tranquilidade para definir os 23 encarregados de concretizar o sonho do hexa. Os adversários na caminhada serão conhecidos em sorteio na sexta-feira. PÁGINA 20

O senhor das capas

Elifas Andreato (1946-2022)

Complicações de um infarto interromperam os traços de um dos nomes mais importantes das artes gráficas no Brasil: Elifas Andreato morreu ontem, aos 76 anos. Além da comoção no meio, o artista deixa um legado de imagens antológicas para álbuns de grandes nomes da MPB, entre eles Chico Buarque, Clara Nunes, Elis Regina e Vinicius de Moraes. Em homenagem ao chargista e ilustrador, também marco de resistência contra a ditadura militar e referência na cultura popular brasileira, o **EM** reproduz nesta página algumas das principais capas de discos que criou, além de ilustrações de Quinho inspiradas na obra de Elifas, como a imagem do artista, ao lado. *EM CULTURA*, PÁGINA 6

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"O ex-presidente da Petrobras general Joaquim Silva e Luna discursou. Basta apenas um pequeno trecho: 'Não tem lugar para aventureiro'"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Despedida de ministra e combustível político

O presidente Jair Messias Bolsonaro sentiu-se mal na segunda-feira e foi levado ao Hospital das Forças Armadas (HFA), em Brasília. Ele deixou o HFA por volta das 6h30 de ontem. O ministro das Comunicações, Fábio Faria, publicou no Twitter que o presidente já tinha recebido alta. "Bom-dia com ótima notícia. O presidente já recebeu alta e está super bem!."

Como tudo tem de passar por Minas Gerais na política nacional, ao ouvir de uma apoiadora vinda de Uberaba sobre a existência de um grupo chamado "Bolsolindas", o presidente ironizou dizendo que a esquerda deveria lançar o "Bolsofeias". A apoiadora contou ao presidente que o grupo vai uniformizado à abertura da ExpoZebu 2022, em 30 de abril, e convidou Bolsonaro a participar do evento.

Só que o presidente cumpriu agenda ontem foi em Ponta Porã, lá no Mato Grosso do Sul. "O mundo atravessa um problema sério com os fertilizantes, desde março do ano passado trabalhamos isso, o problema eclodiu há poucos meses, mas já estávamos tomando providências no tocante a isso. Não podemos deixar que ocorra no Brasil e no mundo, uma guerra pela segurança alimentar." São as declarações ao discursar.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina Corrêa Dias, cumpriu a sua última agenda pública na pasta, antes de deixar o governo para concorrer a uma vaga ao Senado Federal, pelo Mato Grosso do Sul, nas eleições deste ano. Oficialmente, ela deixa o cargo hoje, depois de repetir o seu bordão de que o Brasil é "celeiro do mundo".

"A PPI é política de preços para importação e é apenas uma referência, pelo amor de Deus. Nós ficamos 57 dias sem alterar os preços dos combustíveis. Nós informamos ao governo, deu toda essa confusão." Sem citar a decisão do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) de demiti-lo, o ex-presidente da Petrobras general Joaquim Silva e Luna discursou sobre a estatal em evento ontem, acrescentando ainda que na estatal "não tem lugar para aventureiro".

E mandou um recado, que serve como um aviso, que é o resumo da história da Petrobras: "O mercado vai ficar com medo de intervenções nos preços da empresa. Como eu vou investir em um país que não tem estabilidade?".

E deixou a pergunta no ar. Sendo assim, o melhor a fazer é encerrar, nada mais a acrescentar. Já é o suficiente.

Novo prefeito

Fuad Noman começou no serviço público como funcionário de carreira do Banco Central. Ele trabalhou no Tesouro Nacional, foi secretário-executivo da Casa Civil da Presidência da República, diretor do Banco do Brasil e presidente da BrasilPrev. "Cada um de nós tem seu estilo, sua forma de pensar. Kalil e eu fomos eleitos para governar Belo Horizonte, somos do mesmo partido, torcemos para o mesmo Galo, temos visões de mundo semelhantes e seguimos o programa de governo." O fato é que Fuad Noman (PSD) tomou posse ontem. Ele agora é o prefeito de Belo Horizonte.

Culpa da Dilma

"Um dos desafios é a hipertrofia do Congresso, que avançou sobre o Executivo em uma questão que é nossa, que é o Orçamento. Essa questão do orçamento começa com a Dilma Rousseff (PT), que tornou impositivas as emendas parlamentares. Agora é com a gente, com as emendas de relatores, que a imprensa chama de orçamento secreto." A declaração é do vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, em palestra de abertura do 2º Seminário "O Brasil em Transformação", realizado nas novas instalações da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados da Justiça Militar.

FHC nos cinemas

MARTIN BUREAU/AFP

Belo Horizonte é uma das oito capitais que terá o documentário "O presidente improvável". É sobre Fernando Henrique Cardoso, no circuito de cinemas. O filme traz uma série de diálogos de FHC com 20 personalidades, como os ex-presidentes Bill Clinton **(foto)**, dos EUA, e Ricardo Lagos, do Chile; os sociólogos e historiadores Manuel Castells, Maria Hermínia Tavares, Boris Fausto e Alain Touraine; e ex-ministros como Pedro Malan, Gilberto Gil, Raul Jungamnn, Barjas Negri, Nelson Jobim, Pérsio Arida, entre outras e outros.

A repercussão

"Em menos de quatro anos, teremos a terceira mudança no comando do MEC. Enquanto a educação não for prioridade, o futuro de muitos jovens será comprometido. Chega de politicagem!" A declaração é do deputado federal Felipe Rigoni (União-ES). Relatora da comissão externa, a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) disse que mais um ministro caiu "deixando rastro de incompetência, corrupção e retrocessos no MEC". Já a líder do Psol, Sâmara Bonfim, de São Paulo, defendeu que Milton Ribeiro responda por seus crimes.

Por fim...

A paz ainda não chegou no ninho tucano. João Doria recebeu uma ligação de Eduardo Leite dizendo que vai respeitar a decisão das prévias do PSDB. "Essa decisão foi muito ponderada e estou convicto do caminho que estamos adotando, para poder dar minha colaboração na direção de fazer uma política com mais tolerância, mais respeito, como fizemos aqui no Rio Grande do Sul. Quero dar a minha contribuição ao Brasil." Em entrevista à GloboNews, entretanto, Leite disse que Doria pode desistir. O presidente do PSDB, Bruno Araújo, disse que pode não ser o governador de São Paulo, João Doria, e nem o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota "FHC nos cinemas": o filme chega aos cinemas de BH em 31 de março. O filme é dirigido por Belisario Franca e tem produção da Giros Filmes. Fernando Henrique Cardoso tem de fato uma trajetória política que merece uma ida aos cinemas.

■ Mais um Em tempo, desta vez da deputada Sâmara Bonfim (Psol), que pegou pesado: "É vitória para quem defende a educação pública. Sabemos que Bolsonaro pode apresentar um nome ainda pior, mas temos que seguir a luta pela queda e enfraquecimento desse governo de criminosos".

EVARISTO SÁ/AFP

■ O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) disse, ontem, que a condenação do ex-procurador Deltan Dallagnol **(foto)** a indenizar o ex-presidente Lula em R$ 75 mil, por danos morais, é injusta e uma inversão de valores. Em 2014, surgiu a esperança da cura desse câncer, chamado corrupção.

■ "A Operação Lava-Jato da Polícia Federal (PF), em conjunto com o Ministério Publico Federal (MPF), em poucos anos conseguiu provas cabais que levaram à condenação de dezenas de políticos e empresários muito poderosos". Ainda de Eduardo Girão.

■ Mais um, sobre a nota "Por fim": de acordo com Eduardo Leite, assim como João Doria, ele está disposto "para apoiar quem tiver condição de rivalizar com Bolsonaro e Lula, mas tem muita gente que entende que eu devo liderar um processo como esse". É o bastante por hoje, FIM!

ELEIÇÕES

Após anunciar renúncia, governador do Rio Grande do Sul diz acreditar que o chefe do Executivo paulista não levará adiante a pré-candidatura

Eduardo Leite diz que Doria poderá desistir

Ana Mendonça

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), disse ontem que o chefe do Executivo de São Paulo, João Doria (PSDB), pode desistir de sua pré-candidatura à Presidência da República por um nome que "tenha condições de reunir forças". A declaração foi dada um dia depois que o governador anunciou sua saída do governo gaúcho para disputar um cargo eletivo, ainda indefinido, no pleito de outubro. O próprio governador João Doria, em evento em 22 de fevereiro, disse que "nada é maior que o seu amor pelo Brasil. Se lá adiante tiver que fazer algum gesto em direção a uma outra candidatura, ele fará", disse Leite em entrevista à GloboNews.

De acordo com Leite, assim como Doria, ele está disposto "para apoiar quem tiver condição de rivalizar com Bolsonaro e Lula, mas tem muita gente que entende que eu devo liderar um processo como esse", pontuou. Leite anunciou na segunda-feira que vai renunciar ao cargo de governador. A decisão será oficializada nesta semana. Segundo ele, a decisão decorre de uma "profunda reflexão". "Eu não estou saindo, eu estou me apresentando", disse.

"Essa decisão foi muito ponderada e estou convicto do caminho que estamos adotando, para poder dar minha colaboração na direção de fazer uma política com mais tolerância, mais respeito, como fizemos aqui no Rio Grande do Sul. Também quero dar a minha contribuição ao Brasil", disse Leite.

Apesar de ter sido derrotado nas prévias do PSDB à Presidência da República, o governador segue cotado para disputar o cargo. Leite havia sinalizado que deixaria o PSDB para disputar o Planalto, mas mudou de ideia ao longo da semana passada, analisando argumentos apresentados por aliados. Durante a coletiva, o governador deixou claro que telefonou para João Doria, candidato do partido, para anunciar a renúncia.

Mesmo tendo vencido as prévias, o nome de Doria não é consenso no PSDB, inclusive existem pressões internas para que ele desista de disputar o Palácio do Planalto, já que não passa de 2% nas pesquisas de intenção de voto, bem abaixo do ex-juiz Sergio Moro (Podemos) e do ex-governador Ciro Gomes (PDT), que oscilam entre 6% e 8% nas pesquisas. Na ponta, a disputa segue polarizada entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro, que estão acima de 40% e 25%, respectivamente, nas pesquisas.

APOIO O ex-governador de Minas e deputado federal Aécio Neves (PSDB) também comentou ontem sobre a candidatura do partido à Presidência. "A candidatura de João Doria, por enquanto, parece muito inviável. Não poderíamos privar o Brasil de um nome como Eduardo Leite, com baixíssima rejeição e histórico exitoso no governo do Rio Grande do Sul. Leite sinaliza um projeto novo para o país: as prévias do partido não podem ser transformadas em uma camisa de força", disse ele.

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Governador Eduardo Leite foi derrotado por João Doria nas prévias do PSDB

> "A candidatura de João Doria, por enquanto, parece muito inviável. Não poderíamos privar o Brasil de um nome como Eduardo Leite, com baixíssima rejeição e histórico exitoso no governo do Rio Grande do Sul. Leite sinaliza um projeto novo para o país: as prévias do partido não podem ser transformadas em uma camisa de força"
>
> ■ **Aécio Neves (PSDB-MG),** deputado federal

SUPREMO

Moraes manda PF colocar tornozeleira em Silveira

Brasília – O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou que a Polícia Federal vá à Câmara dos Deputados colocar tornozeleira eletrônica no deputado federal Daniel Silveira (União Brasil-RJ). Em decisão monocrática, publicada na noite de ontem, ele determinou que a decisão seja cumprida imediatamente. "A decisão de imposição de novas medidas cautelares, acima referida, foi comunicada à autoridade policial e à Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (Seap/RJ), para sua imediata efetivação, devendo ser informado o cumprimento a esta corte em 24 (vinte e quatro) horas, notadamente no que diz respeito à fixação do equipamento de monitoramento eletrônico", escreveu.

"Contudo, passados três dias desde a determinação, não há notícias, da parte da Polícia Federal ou da Seap/RJ acerca de seu cumprimento, o que recomenda a adoção de providência que garanta a autoridade da decisão deste Supremo Tribunal Federal", ressaltou.

Mais cedo, na tribuna da Câmara, Silveira desafiou Moraes e disse que não voltará a usar tornozeleira. Ele ainda declarou que os deputados tomarão a decisão final. "Aqui eu falo em tribuna: não será acatada a ordem de Alexandre de Moraes enquanto não deliberar pela Casa. Quem decide isso são os deputados. Alexandre, cumpra a Constituição", afirmou.

No entanto, Moraes destacou na decisão desta noite que a tornozeleira eletrônica não deve ser submetida ao Parlamento, pois não afeta o exercício do mandato. Daniel Silveira ainda disse, mais cedo, que vai morar na Câmara dos Deputados. Segundo ele, o ato é um protesto contra novas medidas cautelares pedidas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e autorizadas pelo STF.

Novo prefeito de Belo Horizonte toma posse e diz que transporte coletivo é prioridade de sua gestão, ao assinar o projeto de lei que altera valor de passagem para discussão na Câmara

FUAD ASSUME PBH E PROPÕE REDUÇÃO DE TARIFA DE ÔNIBUS

MATHEUS MURATORI E NATASHA WERNECK

O primeiro ato do novo prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), que tomou posse ontem, em solenidade na Câmara Municipal, foi assinar o projeto de lei da redução da tarifa dos ônibus em R$ 0,20 (de R$ 4,50 para R$ 4,30) e entregar à presidente do Legislativo, Nely Aquino. "Espero que a partir deste momento a Câmara possa estudar, melhorar o que for preciso, aperfeiçoar aquilo que não está muito bom e aprovar e votar rapidamente, porque, se demorarmos muito para encontrar uma solução, ou teremos que aumentar a tarifa para um valor muito alto ou o sistema vai parar", afirmou Fuad, ao assumir a cadeira de Alexandre Kalil, que renunciou para disputar o governo de Minas no pleito de outubro.

O transporte público, inclusive, será a prioridade do novo prefeito, que tem pela frente um mandato de dois anos e nove meses. "É um problema sério, agravado agora pela greve dos metroviários, que temos trabalhado. Estamos conversando com a presidente da Câmara, Nely, para encontrar uma solução para resolver essa questão da redução da passagem, que é uma coisa única no Brasil, mas estamos nos antecipando e pagando a gratuidade", afirmou ele em discurso.

A proposta de redução de tarifas chegou a ser apresentada por Kalil à Câmara, mas não houve consenso entre Executivo e Legislativo e ela acabou devolvida. Fuad Noman disse que o texto foi reajustado por acordo entre técnicos da prefeitura e da Câmara, o que possibilitou a nova apresentação ontem. Ele comentou quais pontos foram modificados: "Na realidade, as diferenças são muito pequenas. Uma das coisas que modificamos foi que incluímos o transporte suplementar, que estava fora anteriormente. E explicamos claramente para a Câmara todas as questões que estavam em dúvida. Qual o contrato? Explicamos."

O novo chefe do Executivo ressaltou de vai garantir maior eficiência do serviço. "Assumimos um compromisso muito grande fechado com o Setra [Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte] de que temos que melhorar o serviço público, temos que melhorar o transporte de alguma forma. A prefeitura vai investir? Vai, mas temos que ter uma contrapartida. Sabemos que o sistema está em um momento dificílimo, mas temos que fazer", destacou.

Fuad também citou outros problemas que deverão ser pautados com urgência na prefeitura. "A prefeitura tem diversos problemas. A cidade de Belo Horizonte tem diversos problemas, muitos deles causados ainda pela pandemia. E temos várias frentes de trabalho que temos que cuidar. Eu diria que as enchentes são um problema sério, assim como o desabamento de encostas, que se nós não fizermos agora na seca, na chuva morre todo mundo. Temos que priorizar isso", disse.

"Ele falou também sobre outros temas importantes para a cidade. "E a educação? As crianças ficaram dois anos paradas, dentro de casa, muitas delas sem nenhum tipo de equipamento para aprender. Foram dois anos de ensino perdidos e não adianta eu chegar agora e dar um ano normal. Tenho que criar algum mecanismo para repor essas aulas, para ajudar essas crianças a recuperarem o tempo perdido. Na saúde ainda temos sérios problemas, a COVID ainda não foi embora, lamentavelmente, a dengue tá chegando. Temos as cirurgias eletivas que ficaram paradas por muito tempo e temos que atacar, temos várias ações dentro da saúde que estão sendo desenvolvidas e vão continuar."

FOTOS GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

> Espero que a partir deste momento a Câmara possa melhorar o que for preciso, aperfeiçoar aquilo que não está muito bom e aprovar e votar rapidamente, porque, se demorarmos muito para encontrar uma solução, ou teremos que aumentar a tarifa para um valor muito alto ou o sistema vai parar"

> A prefeitura tem diversos problemas. Belo Horizonte tem diversos problemas, muitos deles causados pela pandemia. E temos várias frentes de trabalho. Eu diria que as enchentes são um problema sério, assim como o desabamento de encostas, que se nós não fizermos agora na seca, na chuva morre todo mundo"

Fuad Noman (PSD), novo prefeito de Belo Horizonte

Expectativa de mais diálogo

A posse do Fuad Noman no comando do Executivo da capital mineira gerou expectativa positiva entre os vereadores. A presidente da Câmara, Nely Aquino, afirmou, durante a posse de Fuad Noman, que ele terá espaço aberto para o diálogo. "Prefeito Fuad Noman, o senhor encontrará nesta Casa apoio, o diálogo e o respeito necessários para que possa administrar Belo Horizonte. O que esperamos do seu governo é reciprocidade às nossas intenções. Essa Casa tem prerrogativas que seguem e quer seguir votando e aprovando o que é de interesse público", disse Nely, em discurso de tom apaziguador.

Vereadores ouvidos pela reportagem do **EM** também foram na mesma linha de Nely Aquino. Álvaro Damião (União Brasil), que já foi vice-líder de governo na Câmara de BH, avalia que a prefeitura pode se aproximar do Legislativo e que não haverá problemas quanto ao atendimento com a nova gestão. "A expectativa é muito boa. O estilo Kalil, que é um estilo dele, da pessoa dele, é um estilo diferente do Fuad. Não que o Kalil não deixasse o diálogo, não que o Kalil não quisesse as pessoas participando do mandato dele. Posso falar porque eu nunca tive problema nenhum com o Alexandre, todas as vezes que pedi, tive agenda com ele não só para dialogar como para resolver demandas", começou.

"A gente sabe que o jeito Kalil de ser acaba fazendo com que pessoas da própria Câmara, outros vereadores que não aceitam isso, não dialogassem e usassem essa falta de diálogo como motivo para não ir à prefeitura. O Fuad é outro tipo de pessoa, jeito de governar e acredito que não teremos esse tipo de problema", afirmou também Damião.

Vereadora mais votada da história de Belo Horizonte, com 37.613 votos, Duda Salabert (PDT) disse que também acredita em mais diálogo com Fuad Noman. "Espero que essa nova gestão seja marcada pelo diálogo. Vivemos um contexto de uma crise socioeconômica ímpar na história e não existe outra forma de superar essa crise que não seja pelo diálogo entre os poderes Executivo, Legislativo, tanto na esfera municipal quanto na estadual e federal, essa é a minha expectativa, espero que não me frustre", afirmou. **(MM e NW)**

Em evento na Câmara Municipal, Fuad Noman assumiu oficialmente a prefeitura da capital para um mandato de dois anos e nove meses

COVID ainda é preocupação na capital

Em sua posse como novo prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman destacou, no discurso na Câmara Municipal, que a capital mineira ainda sofre os efeitos da pandemia de COVID-19. O novo coronavírus continua fazendo vítimas na cidade. A prefeitura contabilizou 1.400 novos casos de segunda-feira para ontem. Agora, são 374.686 diagnósticos positivos, conforme o boletim epidemiológico divulgado ontem, desde o início da pandemia, em março de 2020. Já o número de mortes na cidade em decorrência da doença subiu para 7.654, sendo quatro nas últimas 24 horas.

Os indicadores da pandemia em Belo Horizonte ainda apresentam pequenas oscilações, mas mantêm o nível verde. A taxa de transmissão do coronavírus recuou de 0,93 para 0,91. Já a taxa de ocupação nas UTIs subiu de 26,6% para 28,6%. Nas enfermarias também subiu, de 22,1% para 22,4%. Em acompanhamento médico estão 845 pessoas. O número de recuperados chega a 366.187.

Em Minas Gerais, foi registrada uma morte e 3.043 casos confirmados de COVID-19 nas últimas 24 horas, de acordo com os dados do boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), divulgado ontem. Desde o início da pandemia, o estado registrou 60.770 óbitos e 3.320.560 casos do novo coronavírus. Atualmente, 56.407 pessoas estão sendo acompanhadas (pacientes que ainda estão em tratamento ou que o registro ainda não foi feito pelas secretarias municipais de Saúde ao governo mineiro).

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"O papel da Petrobras para o desenvolvimento do país ainda é objeto de muita polêmica, dependendo da corrente política ou doutrina econômica. Entre os argumentos a favor da privatização, os escândalos de corrupção"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Bolsonaro pauta privatização da Petrobras nas eleições

O principal ícone do nosso nacional-desenvolvimentismo é a Petrobras. Nasceu a partir de uma grande mobilização popular, na qual o debate sobre a industrialização do país, que já ocorria desde a Primeira República, passou a ter centralidade na intervenção do Estado na economia. O Congresso formado em 1945, após a redemocratização, na nova Constituição, admitiu a participação de capitais privados estrangeiros, desde que integrados em empresas constituídas no Brasil. Dois anos depois, quando o presidente Eurico Dutra tentou aprovar o novo Estatuto do Petróleo, deu-se a confusão.

O projeto de Dutra concluía que o Brasil não tinha condições de nacionalizar a produção de petróleo, por falta de jazidas, recursos e gente qualificada. A reação foi generalizada, a começar pelo Clube Militar, que liderou a criação do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo. Com o slogan "O petróleo é nosso", a partir de 1948, a Campanha do Petróleo ganhou corações e mentes, com a tese de que era necessário o monopólio estatal em todas as fases da exploração.

Foi no embalo dessas mobilizações que o presidente Getúlio Vargas, em dezembro de 1951, enviou ao Congresso o projeto de lei propondo a criação da Petróleo Brasileiro S.A., empresa de economia mista com controle majoritário da União. Outro projeto, apresentado pelo deputado Eusébio Rocha, mantinha a fórmula de empresa mista, mas estabelecia o monopólio estatal, vedando a participação estrangeira. Curiosamente, até a antiga União Democrática Nacional (UDN) assumiu a defesa do monopólio estatal.

Aprovado na Câmara em setembro de 1952, o projeto da Petrobras sofreu 32 emendas no Senado, todas derrubadas quando voltou à Câmara. Em 3 de outubro de 1953, depois de intensa mobilização popular, Vargas sancionou a Lei 2.004, criando a Petróleo Brasileiro S. A – Petrobras, empresa de propriedade e controle totalmente nacionais, com participação majoritária da União, encarregada de explorar, em caráter monopolista, diretamente ou por subsidiárias, todas as etapas da indústria petrolífera, menos a distribuição.

O monopólio estatal do petróleo somente deixaria de existir em 1997, nas reformas do governo Fernando Henrique Cardoso, mas a Petrobras continuou sendo a principal empresa do setor. Por quê? Em tese, qualquer empresa nacional ou estrangeira pode criar oleodutos, terminais e refinarias, porém, as grandes companhias multinacionais de petróleo não têm interesse em construir, e sim fazer com que a Petrobras seja vendida, para que comprem os seus ativos.

Caiu atirando

O papel da Petrobras para o desenvolvimento do país ainda é objeto de muita polêmica, dependendo da corrente política ou doutrina econômica. Entre os argumentos esgrimidos a favor da privatização, são preponderantes os escândalos de corrupção, o fato de a economia do carbono estar com os anos contados, a alta dos preços dos combustíveis, cuja culpa recai sobre o governo, e a falta de capacidade de investimento para explorar o petróleo da camada pré-sal na escala necessária.

Ao substituir o presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, pelo economista Adriano Pires, um dos especialistas do país na área de energia, o presidente Jair Bolsonaro pautou o tema da privatização da Petrobras no debate eleitoral. Ainda mais porque Luna saiu atirando contra Pires, ao dizer que a estatal não pode fazer política pública com os preços dos combustíveis e "menos ainda" política partidária. O economista tem defendido a adoção de preços subsidiados durante a crise da Ucrânia, para reduzir o impacto do custo dos combustíveis no bolso dos consumidores. A demissão de Lula não agradou aos militares, mas a escolha de Pires foi muito bem recebida pelo no mercado, quando nada porque defende a privatização da empresa.

Figurinha fácil nos programas de TV, aos quais é convidado sempre que o tema da energia está na ordem do dia, Pires é formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutor em economia industrial pela Universidade de Paris XIII. De certa forma, cevou a indicação para o posto de Luna, minado por seus comentários e conselhos como assessor do Ministério de Minas e Energia. Bolsonaro agarrou com as duas mãos a proposta de criação de um fundo de estabilização para evitar repasses de preço ao consumidor nos momentos de forte alta da cotação do petróleo, como agora, durante a guerra na Ucrânia. No Palácio do Planalto, o preço dos combustíveis é apontado como um dos fatores de risco para a reeleição do presidente da República. Ao fazer a troca de comando na Petrobras, Bolsonaro tenta se descolar da alta dos combustíveis e acena para o mercado com a venda da empresa.

GOVERNO

Em conversa com apoiadores, Bolsonaro diz que espera apoio de eleitores mais jovens, ao comentar movimento de artistas para incentivar essa faixa etária a tirar o primeiro título

"Garotada vai votar em mim"

ANA MENDONÇA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) comentou ontem a iniciativa realizada por artistas e influenciadores de incentivar jovens de 16 a 18 anos a tirarem o título de eleitor para votar em outubro. O movimento começou depois que a cantora Anitta fez uma série de posts nas redes sociais sobre o assunto e pediu para que seus seguidores votassem contra o chefe do Executivo federal. "Essa campanha aí dos 16 anos para votar: você vê a garotada dizendo que vai votar em mim. Agora, não mostra a cara dizendo que vai votar no cara", disse Bolsonaro no "cercadinho" do Palácio da Alvorada. Ao falar "o cara", o presidente fez referência ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Durante o último fim de semana, no Festival Lollapalooza, diversos artistas incentivaram os jovens a votarem contra o presidente. A ação fez parte da resposta da classe artística ao pedido do partido do presidente, o PL, que entrou com ação no Tribunal Superior Eleitoral para impedir críticas ao chefe do Executivo durante o evento.

A ação do partido bolsonarista foi vista como censura pela oposição. Os cantores Lulu Santos, Marina Senna, Djonga, Emicida, Rael, Criolo, Mano Brown e Ice Blue fizeram manifestações políticas durante os shows depois da proibição. A banda Planet Hemp fez um show incentivando os jovens a tirarem o título de eleitor. O cantor Marcelo D2 chegou a elogiar Lula durante o evento.

INTERNAÇÃO Bolsonaro foi internado no fim da tarde de segunda-feira no Hospital das Forças Armadas, com novos problemas digestivos, especificamente na dificuldade no esvaziamento gástrico. O problema ocorre quando o estômago não consegue transferir alimentos para o intestino. Ele foi submetido a uma dieta líquida e pastosa. Ao longo da noite, reagiu bem e foi acompanhado pelo médico Antônio de Macedo, que o atendeu por chamada telefônica.

Ele deixou o hospital por volta das 6h30 de ontem, foi atendido por uma equipe médica do Palácio do Planalto e em seguida encaminhado para a unidade de saúde, onde passou por uma bateria de exames. O chefe do Executivo relatou indisposição, dores na barriga e refluxo. Depois, ele falou com apoiadores no Palácio da Alvorada.

No início da tarde, Bolsonaro viajou para Ponta Porã (MS), onde participou de cerimônia de entrega de títulos de propriedade rural a famílias do Assentamento Itamarati. Foram entregues mais de 2,6 mil documentos de titulação. "O mundo atravessa um problema sério com fertilizantes. Desde março do ano passado nós trabalhamos nisso. O problema eclodiu há poucos meses, mas vínhamos tomando providências no tocante a isso. Nós não podemos deixar que ocorra no Brasil e no mundo uma guerra pela segurança alimentar. Podemos ficar sem muita coisa, mas sem alimento é impossível sobreviver", disse Bolsonaro. A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, participou do evento, onde anunciou sua despedida do ministério. Ela deixará o cargo para se candidatar a uma vaga no Senado. Ressaltou a importância da agricultura brasileira, que chamou de "celeiro do mundo".

ALAN SANTOS/PR

Depois de passar a noite no Hospital das Forças Armadas, Jair Bolsonaro foi a evento no Mato Grosso do Sul com os ministros Tereza Cristina e Fábio Faria

Oposição propõe CPI do MEC

WALDEMAR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Senador Randolfe Rodrigues apresentou requerimento para instalação de comissão parlamentar

Brasília – O líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), apresentou requerimento ontem para a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as denúncias de irregularidades no Ministério da Educação (MEC) envolvendo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A crise no MEC surgiu com denúncias de existência de um "gabinete paralelo" comandado por dois pastores evangélicos sem cargo oficial no governo. A dupla é suspeita de cobrar vantagens ilícitas de prefeitos para facilitar a liberação de verbas no âmbito do FNDE, fundo bilionário vinculado à pasta. O caso levou à demissão do ministro Milton Ribeiro.

O presidente da Comissão de Educação do Senado, Marcelo Castro (MDB-PI), disse que a ausência de Milton Ribeiro ao convite para comparecer amanhã ao colegiado pode favorecer a criação da CPI e soará como confissão de culpa. Os fatos são tão graves que falam por si. A ausência do ministro na comissão pode ser caso para uma CPI. "Os áudios revelaram que os recursos do FNDE seriam primeiramente para os que mais precisam e em segundo lugar para todos os amigos do pastor Gilmar. Então uma coisa absolutamente esdrúxula, inaceitável que estarreceu todo mundo. O que os pastores estão fazendo pra liberar recursos? O que eles têm a ver com recurso da educação?", disse.

Marcelo Castro ressaltou ainda que os motivos para liberação dos recursos foram "nada republicanos", pois eram feitos a partir de uma troca de favores envolvendo os pastores, que negociavam com o ex-ministro Milton Ribeiro.

ALEXANDRE GARCIA

"Teoricamente, a propaganda eleitoral só pode começar em 15 de agosto, mas isso é uma hipocrisia, porque de fato ela começou na noite de 28 de outubro de 2018"

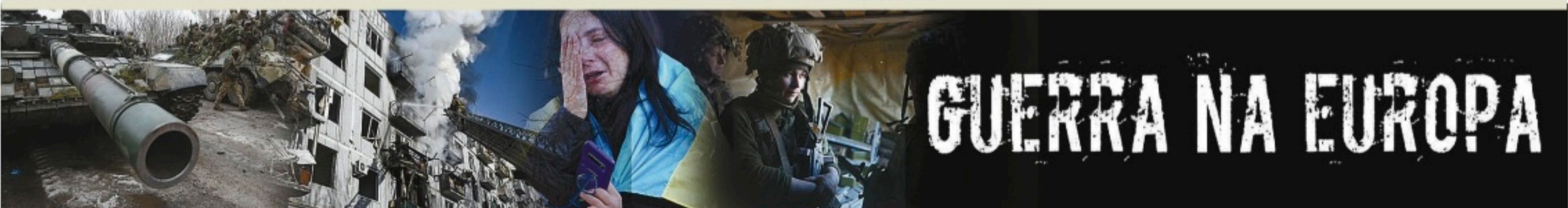
O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Campanha proibida

Um deputado estadual do Podemos, do Rio de Janeiro, pediu que o TSE impedisse a ida de Lula a um evento na UERJ, alegando que seria um comício. Ontem, o tribunal negou. O que aconteceu nesse fim de semana, com o Tribunal Superior Eleitoral sendo chamado a interferir em suposta propaganda eleitoral fora de época, num festival de música, é apenas uma pequena amostra do que deve acontecer neste ano, até a liberação da campanha, em 15 de agosto. Imagino que o TSE não vai conseguir atender a tanta reclamação, com base no emaranhado de leis que enredam as eleições brasileiras. Há o Código Eleitoral, leis complementares, leis ordinárias e uma série interminável de leis casuísticas, feitas sob medida para cada período eleitoral, além das resoluções e atos dos tribunais eleitorais. É um quebra-cabeça supostamente para dar igualdade de oportunidade a todos os candidatos – o que é impossível.

Teoricamente, a propaganda eleitoral só pode começar em 15 de agosto, mas isso é uma hipocrisia, porque de fato ela começou na noite de 28 de outubro de 2018, quando foi conhecido o vencedor do segundo turno na eleição presidencial. Desde então, tudo está embebido de propaganda eleitoral. A pandemia teve mais conteúdo de propaganda eleitoral que de coronavírus. A CPI da COVID no Senado foi pura campanha eleitoral. Boa parte da mídia está em campanha eleitoral desde que precisou noticiar o nome do novo presidente. E ninguém reclama da propaganda fora de época travestida de notícia, embora isso esteja escancarado no dia a dia.

Não precisamos de tutores, a proibir e a censurar, a decidir o que podemos ou não podemos ler, ver ou ouvir. Temos discernimento para separar propaganda de notícia, boato e fato – e um smartphone para conferir e vontade para decidir o que não queremos. O perigo é que o nosso smartphone também pode ser censurado se quisermos participar da campanha, ou se usarmos plataformas malvistas pela autoridade tutelar da eleição. Lembro-me bem das campanhas em que aviões jogavam nas cidades panfletos com denúncias, difamações, acusações. Voto desde 1960; já fui mesário, mas sou, sobretudo, eleitor, que outorga seu poder original a vários mandatários. Meus candidatos ganharam e perderam eleições, mas nunca julguei que alguém devesse ser proibido de fazer propaganda de alguém ou algum partido, seja ele quem for. Mesmo porque, a proibição é inútil. O que se nota é que agentes públicos, de espírito totalitário, cada vez mais avançam em nossas liberdades e poderes, na busca do velho sonho do estado Leviatã.

Discutem-se filigranas, como a definição de propaganda eleitoral, segundo a qual seria pedir voto para alguém, ou pedir que não vote em alguém. Mas há mil formas de fazer isso. É muito subjetivo. Citar um nome já é, de fato, fazer propaganda. No fundo, esses controles, como vimos durante a pandemia, são formas de nos botar um cabresto, pelo medo. Medo de um vírus ou medo de um juiz que não respeita os direitos fundamentais da Constituição. Jogam sobre nós a teia de leis que se multiplicam com o calendário desde 1932. Regras que tratem de dinheiro de fundos eleitoral e partidário, dos partidos, dos eleitores, dos candidatos, dos prazos, dos gastos, da contabilidade, dos limites, dos honorários advocatícios, dos bens, das redes sociais... que bom seria se tanta lei trouxesse mais confiança nas apurações.

Ucrânia aceita desistir da Otan se países europeus garantirem sua segurança. Rússia anuncia redução "drástica" de ataques, mas nega cessar-fogo. Zelensky vê sinal positivo

Concessões na mesa de negociação

RODRIGO CRAVEIRO

Promessas, concessões e otimismo comedido marcaram a rodada de negociações entre Ucrânia e Rússia, em Istambul, sob a mediação do presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan. Os russos se comprometeram a reduzir "drasticamente" a ofensiva em Kiev e nos arredores, enquanto os ucranianos admitiram desistir da adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em troca de um mecanismo de garantia internacional de segurança. Para David Arakhamia – negociador enviado pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky –, as nações garantidoras atuariam inspiradas no capítulo 5 do Tratado do Atlântico Norte, segundo o qual uma agressão a um país-membro da aliança é um ataque contra todo o pacto. Pela primeira vez, Arakhamia reconheceu "condições suficientes" para uma cúpula entre Zelensky e o homólogo russo, Vladimir Putin. Em mensagem difundida por vídeo, o próprio Zelensky classificou como "positivos" os sinais ouvidos nas negociações, mas lembrou que eles não calam as explosões das bombas russas.

O vice-ministro da Defesa da Rússia, Alexender Fomin, revelou que "as negociações sobre um acordo de neutralidade e o status não nuclear da Ucrânia entram em uma dimensão prática". A questão da neutralidade da Ucrânia é uma das principais demandas de Moscou para pôr fim à guerra. Zelensky se disse disposto a aceitar os termos, acompanhados de garantias de segurança e de desnuclearização do Estado. Em relação à catástrofe humanitária na cidade portuária de Mariupol (Sudeste), onde pelo menos 5 mil civis teriam sido mortos, Putin exigiu que os milicianos nacionalistas acabem com a resistência e deponham armas.

O anúncio da Rússia foi recebido com cautela pela comunidade internacional e pelos analistas. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse "esperar ações" por parte de Moscou. "Veremos se eles (russos) seguirão o que sugerem. Tive uma reunião com os chefes de Estado de três outros aliados da Otan — França, Alemanha e Reino Unido — e parece haver um consenso sobre vermos o que a Rússia tem a oferecer", comentou o democrata. Na tarde de ontem, o Pentágono declarou que a Rússia está "reposicionando" suas forças perto de Kiev, mas negou chamar a manobra de "retirada". "Todos deveríamos estar preparados para ver uma grande ofensiva contra outras áreas da Ucrânia", declarou o porta-voz do Departamento de Defesa, John Kirby. "Isso não significa que a ameaça contra Kiev acabou."

Por sua vez, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, afirmou que julgará Putin e seu regime "por suas ações, não pelas palavras". "Houve alguma redução dos bombardeios russos no entorno de Kiev, principalmente porque as forças ucranianas têm sido bem-sucedidas em repelir com sucesso as ofensivas russas no Noroeste da capital", explicou o premiê. "Não queremos ver nada mais do que a completa retirada das forças da Rússia da Ucrânia."

AFP

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, discursa para negociadores russos e ucranianos na retomada das conversas entre os dois países

DIVULGAÇÃO/MYKOLAIV/AFP

Apesar dos avanços nas conversas, um míssil russo abriu ontem um buraco no prédio da administração da cidade de Mykoliv, matando 12 pessoas e ferindo 33

DESCONFIANÇA Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla (Ucrânia), adverte sobre a impossibilidade de determinar se o anúncio feito pela Rússia em Istambul é verdadeiro ou não. "Moscou tem declarado uma coisa e feito outra totalmente diferente. Desde o início da guerra, os russos dizem que não estão atacando a Ucrânia. Chegaram a nos acusar de usarmos mísseis de cruzeiro contra nós mesmos", ironizou.

O especialista admitiu ao **Estado de Minas** uma possível operação de disfarce, por parte da Rússia. No entanto, Haran não descarta que, ciente de problemas no front, o Kremlin possa utilizar uma pausa nos combates para recrutar soldados e retomar a ofensiva. Outra possibilidade envolveria o uso de recursos limitados para um ataque a Donbass, no Leste da Ucrânia. "Aqui, em Kiev, houve várias explosões hoje (ontem). Então, não sei o que esse anúncio russo significa", desabafou. Haran concorda que a Ucrânia necessita de garantias reais de segurança. "Mas não pode ser um pedaço de papel ou um memorando sem valor. As garantias precisam ser dadas pelas grandes potências, além de Alemanha, Polônia e Turquia."

"Já vimos esse roteiro antes", alfinetou Peter Zalmayev, diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative, baseada em Kiev. Segundo ele, antes das rodadas de negociação de paz, os russos costumam emitir uma sinalização positiva. "Antes da invasão, Putin anunciou um recuo militar. Na verdade, reagrupou forças, aumentou o contingente na fronteira e atacou a Ucrânia. Seria muito ingênuo considerar as palavras de Moscou agora", advertiu. Ele acredita em um estratagema do Kremlin para ganhar tempo, se rearmar e tentar capturar a capital ucraniana.

BOMBARDEIOS Apesar do progresso das negociações em Istambul, os bombardeios prosseguiram em Kiev e em outras cidades. Em Mykolaiv, um ataque contra a sede do governo regional deixou 12 mortos e 33 feridos. Zelensky condenou o bombardeio com mísseis e assegurou que nenhum alvo militar foi atacado. "Os moradores de Mykolaiv não representavam nenhuma ameaça para a Rússia", disse o presidente.

Moradora de Kiev, a parlamentar ucraniana Inna Sovsun ridicularizou o anúncio feito pela Rússia em Istambul. "Eu, literalmente, posso sentir essa 'redução' nos ataques. Todas as possíveis sirenes antiaéreas foram acionadas na capital e em todo o país. Depois disso, escutei muitas explosões. Você nunca pode confiar em terroristas!", criticou, por e-mail, a também vice-presidente da Faculdade de Economia de Kiev.

Para se proteger dos ataques com mísseis e bombas, Inna tomou uma atitude radical. "Na noite passada, dormi dentro do meu closet, por não ter janelas, apenas paredes. Muitos ucranianos se escondem em abrigos ou no local que julgarem ser mais seguro de suas casas. Milhares têm que viver nas estações de metrô ou em porões frios e úmidos durante semanas, enquanto esperam não morrer", relatou.

Sanções são as maiores em 80 anos

MICHELLE PORTELA

No dia em que países da União Europeia (UE) – como Bélgica, Holanda, Irlanda e República Tcheca – anunciaram a expulsão de dezenas de diplomatas russos suspeitos de espionagem, os embaixadores da Alemanha e da França no Brasil, respectivamente Heiko Thoms e Brigitte Collet, reuniram a imprensa, expressaram preocupação com os impactos da guerra e advertiram que as sanções impostas à Rússia são as maiores já aplicadas a uma nação desde o fim da Segunda Guerra Mundial. "Estamos imensamente preocupados com os efeitos da guerra nas nossas fronteiras, mas também em outros lugares do mundo", destacou Thoms.

Embora haja investimentos, um conflito prolongado deverá precarizar ainda mais a condição econômica mundial. "É uma crise global. Não vejo mais chances, vejo riscos. Afinal, todos nós vamos sofrer", alertou o diplomata alemão. Além da questão energética como impacto da guerra, a soberania alimentar de mais de 30 países preocupa o Conselho Europeu e o G7, grupo de países mais ricos do mundo.

De acordo com Collet, pelo menos 750 milhões de pessoas de 30 nações da África e do Oriente Médio começaram a sentir os efeitos das sanções comerciais impostas à Rússia, bem como a ausência de oferta de energia e alimentos oriundos da Ucrânia. "São países que dependem em mais de 50% de importações de trigo da Rússia e da Ucrânia, configurando uma crise que pode ser traumática a países que já são frágeis", disse a embaixadora francesa. Por isso, os países ricos analisam estratégias de investimento para ampliar a produção de alimentos. O objetivo, segundo a francesa, é permitir que países dependentes de exportação aumentem investimentos em produção sustentável de alimentos.

EXPULSÕES A Bélgica decidiu expulsar, ontem, 21 pessoas que trabalham para a embaixada e o consulado russos, suspeitos de envolvimento em "operações de espionagem e influência que ameaçam a segurança nacional", anunciou a ministra das Relações Exteriores belga, Sophie Wilmès. Por sua vez, a Irlanda expulsou quatro diplomatas russos por considerar que suas atividades "não cumprem com as normas internacionais de comportamento diplomático".

A Holanda avisou que exigirá a saída do país de 17 diplomatas russos que atuavam como oficiais de inteligência. A República Tcheca deu um prazo de 72 horas para que um diplomata da embaixada da Rússia abandone Praga.

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Outra endemia para o ministro

Ao mesmo tempo em que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, põe em pauta a discussão sobre a possibilidade de rebaixar a classificação da COVID-19 para a condição de endemia, o que poderia dar fim a restrições como uso de máscaras e exigências de passaporte de vacinas e testes, uma nova/antiga ameaça se esgueira pelos cantos de moradias e terrenos vagos do país, multiplicando-se no terreno fértil da desinformação e da desmobilização social. O Brasil avançou na vacinação, mas ainda não se livrou dos efeitos do coronavírus (óbitos seguem sendo contados diariamente às centenas; casos novos, na casa das dezenas de milhares) e a dengue, como alertou o próprio ministério comandado por Queiroga, volta a mostrar suas garras, com crescimento de 43,9% dos casos prováveis nas primeiras 10 semanas de 2022 na comparação com igual período do ano passado.

Com 161.605 diagnósticos suspeitos do início do ano até o último dia 12, taxa de 75,8 por grupo de 100 mil habitantes no país, a Região Centro-Oeste é a que apresenta a maior incidência de dengue, com 204,2 casos a cada 100 mil pessoas, seguida das regiões Norte (97,4/100 mil); Sul (49/100 mil); Sudeste (47,9/100 mil); e Nordeste (31/100 mil). Das cidades que apresentam os maiores registros de casos prováveis, sugestivamente, Brasília, capital da República, aparece em segundo lugar, com 10.653 notificações, atrás apenas da vizinha Goiânia, líder no ranking nacional, com 16,6 mil pacientes com sintomas da virose.

Na Região Sudeste, a mais populosa do Brasil, a situação de Minas também chama a atenção, com taxa de incidência de 46,5 casos por 100 mil habitantes e aumento de 42,4% no total de diagnósticos prováveis no período analisado em relação a igual intervalo de 2021. É o maior incremento entre os estados vizinhos de Rio de janeiro (aumento de 30,8% sobre o ano passado), Espírito Santo (recuo de 17,4%) e São Paulo (redução de 21,8%, embora com a maior incidência, de 67,1 diagnósticos por 100 mil pessoas). Em território mineiro havia até a semana passada total de mais de 13 mil pacientes com sintomas da doença transmitida pelo mosquito Aedes aegypti e um avanço preocupante: 27,3% mais diagnósticos que na semana epidemiológica anterior.

> A dengue demonstra que mudar o nome com que se classifica determinado mal não é o bastante para domá-lo

A dengue é classificada como uma endemia – como pretende fazer o ministro da Saúde com a COVID-19. O termo define casos de doenças recorrentes, típicas de determinada região, mas para as quais – em tese – há resposta efetiva por parte da rede de saúde. Mas o simples fato de que a doença transmitida pelo Aedes regularmente se torna epidêmica – quadro em que ocorre um aumento considerável no número de casos em diversas regiões, estados ou cidades – demonstra que o país está longe de conseguir controlá-la. Indica mais: mudar o nome com que se classifica determinado mal não é o bastante para domá-lo. Ao contrário, a lógica necessária parece ser outra: o enfrentamento muda a gravidade, portanto a classificação da doença, razão pela qual é ele que precisa ser perseguido com obstinação.

Esse controle vem avançando no país no caso da COVID-19 a duras penas, não raro apesar da postura de autoridades federais – e não por causa delas. No caso da dengue, as ações da Saúde em vários níveis aparentemente também vêm deixando a desejar. Diferentemente da doença provocada pelo coronavírus, a transmitida pelo mosquito não tem vacina. A prevenção se dá via campanhas e mobilização, alertam especialistas como o epidemiologista Geraldo Cunha Cury, professor da UFMG. "Com a COVID, as pessoas esqueceram que existe a dengue, mas quem tem que lembrar a população disso é a prefeitura, o estado, o Ministério da Saúde", pontua. Parece mais importante no momento reforçar junto aos brasileiros a necessidade de se prevenir contra mais uma ameaça à saúde do que discussões sobre relaxar medidas de proteção contra a pandemia (ou endemia), já que essas últimas tendem a cair em desuso naturalmente quando o coronavírus estiver – de fato – sob controle.

FRASE

Foram dois anos de ensino perdidos e não adianta eu chegar agora e dar um ano normal, tenho que criar algum mecanismo para repor essas aulas, para ajudar essas crianças a recuperarem o tempo perdido

■ **Fuad Noman,** prefeito de Belo Horizonte, ao assumir o cargo, destacando os efeitos da pandemia de COVID-19 na cidade

”

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

UCRÂNIA

Rússia experimenta arsenal bélico

Wandir Pinto Bandeira
Belo Horizonte

"Sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia, muito já se falou, se fala e mais ainda há de se falar. Revendo a história da Ucrânia, é perceptível notar que esse país nunca teve sua integridade territorial e sua soberania plenamente respeitadas por sucessivos regimes russos, citando como exemplo dos tempos modernos sua anexação pela defenestrada União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), por mais de 60 anos. Hoje, a história volta a se repetir com a condenável invasão da Ucrânia pela Rússia, que até então negava ser essa sua intenção. Essa guerra, como qualquer outra, está cobrando um alto custo em vidas humanas de ambos os lados, destacando as que estão ocorrendo na indefesa população civil ucraniana, além de um montante de destruição incalculável. Porém, o que está chamando a atenção é que a Rússia transformou a Ucrânia num vasto campo de provas para experiência de seu novo arsenal bélico, dispondo de armas inteligentes de longo alcance, de alta letalidade e poder de destruição até então desconhecidos, o que está causando surpresa e preocupação à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), única força capaz de se opor aos planos de expansão da Rússia."

FUAD NOMAN

Elogios ao novo prefeito de BH

Evandro Bastos
Lagoa Santa – MG

"Salve ele! Fuad Noman é o novo prefeito de BH: ponto para a cidade. Dono de competência ímpar, simpatia absoluta, ainda escreve muito bem, com dois livros excelentes publicados. Na torcida."

ALCKMIN

Incoerências no discurso

Ivan Print
Itabira – MG

"Em 2014, Alckmin disse a seguinte frase: 'A audácia dessa turma, depois de quebrar o Brasil, Lula quer voltar ao poder. Ele quer voltar à cena do crime'. Este mês, Alckmin disse a seguinte frase: 'Lula é aquele que melhor reflete o sentimento do povo e interpreta a esperança do brasileiro'. Ele representa a própria democracia, mostrando claramente que muitos políticos têm duas caras e muitos eleitores têm memória curta. Dois mentirosos querendo o poder."

● REUNIÃO DE CONDOMÍNIO ACABA EM BRIGA E AMEAÇAS EM VESPASIANO

"Esse condomínio deve ser massa de morar. Cheio de homens da lei pra garantir a segurança dos demais."
■ **iaichristian**

"Fico imaginando, depois da briga, os caras falando: 'Eu sei onde você mora'."
■ **felipe.d.marques**

"Quando procuro um condomínio, fico atento sobre vários detalhes, porém, o mais importante é saber se na reunião tem treta. Se tiver, assino o contrato na hora."
■ **lucas_difatima**

"Agora, imagina eles, cada um com uma arma pra se defender como manda o presidente? Ia ser como?"
■ **joaopedrofilho10**

● PASSAGEIRA AFETADA POR GREVE NO RIO VIRALIZA NA INTERNET AO MANDAR RECADO PARA A PATROA

"Retrato da elite brasileira. É isso aí, gente. Não me assusto com isso, patrão tá nem aí. E elas ainda correm o risco de cortar o dia delas no salário do mês."
■ **claudiaaline06**

"Desde quando patrão entende empregado?"
■ **marythome77**

"Paga um Uber pra funcionária ou vai buscar, ué. Patrão é um trem sem noção mesmo."
■ **priscilaamaral0311**

● BOLSONARO RECEBE ALTA DE HOSPITAL APÓS SENTIR DESCONFORTO ABDOMINAL

"É só ter uma crise e já se esconde no hospital e tem gente que fica orando a Deus pra ele ficar bem. Acordem, pessoas."
■ **Dino Goncalves Jr.**

"Também acho, ele pode ir pro hospital por qualquer coisinha. Coitado dos pobres, têm que enfrentar a fila do SUS, e vê se é atendido!! Mas mesmo assim, tem gente que ainda fala que vai votar."
■ **Francisca Malaquias Quintão**

● "BOLSONARO ENTREGAR MEC AO CENTRÃO SERIA UMA 'VERGONHA'", DIZ MALAFAIA

"É triste ver uma nação ser governada por um cidadão que não se preocupa com educação. Lugar de religioso é na igreja. Com tanta gente preparada para a pasta da Educação, mas o que prevalece nesse governo são os conchavos políticos."
■ **Anatólio Júnior**

"Vá cuidar da sua igreja, Malafaia! Deixe o MEC para os educadores e especialistas em educação. Lugar de pastor é na igreja, e, no caso de alguns, na cadeia."
■ **Lucas Lima**

"Entregou só o MEC, não, o país também foi entregue para Waldemar Costa Neto. Assim foi palavra da própria esposa do Waldemar dizendo."
■ **Julio Cesar**

"Esses evangélicos precisam cuidar de um mandato que ganharam e não procurar cuidar só do próprio umbigo. É muita falta de ética e até de vergonha legislar só em causa própria. Afinal de contas, para que servem os políticos, ou evangélicos?"
■ **Herculano Batista**

Metaverso e as teles

Carlos Eduardo Sedeh
CEO da Megatelecom

O metaverso não está fisicamente onde possamos ver ou mesmo tocar, mas é fato que se torna cada vez mais real. O problema é que ainda levará um tempo para chegarmos até ele. E isso porque demandará infraestrutura de acesso, que, por sua vez, requererá bastante investimento.

Veja, o conceito nem é novo, surgiu em 1992 em um livro de ficção científica, em que o personagem era um entregador de pizza na vida real, mas, na virtual, um hacker samurai. Em 2003, com o lançamento do game Second Life, com um ambiente virtual em 3D, simulando a vida real, algo mais concreto começou a aparecer.

O termo metaverso, que define uma "realidade paralela" possível de ser acessada por meio da tecnologia, ganhou destaque em 2021 com o anúncio do Facebook sobre a intenção de se tornar uma empresa de metaverso nos próximos cinco anos. Como prova desse comprometimento com a tecnologia e com o fato de acreditar que esse é o futuro das conexões sociais, a companhia, inclusive, mudou seu nome para Meta – estabelecendo uma direta relação.

A ideia é que serão criados espaços em 3D no metaverso, nos quais as pessoas irão interagir, aprender, colaborar e jogar. Os óculos de realidade aumentada fazem parte dessa inovação, mas também a construção de mundos virtuais inteiros, que poderão servir a diversas áreas, como saúde e educação, por exemplo. Indiscutivelmente, a transformação digital chegou para ficar, mas, para que tudo isso seja acessível a uma grande parcela da população, um dos principais atores será o setor de telecomunicações.

> Falamos de um planeta em que 37% da população ainda não teve a oportunidade de acessar a rede mundial de computadores

Entenda, interações digitais nesse nível só poderão acontecer por meio de uma boa rede de fibra óptica e, consequentemente, do 5G. Somente a quinta geração de redes móveis, e sua capacidade de transmissão significativamente maior em relação às gerações anteriores, conseguirá suprir a necessidade de rápida, estável e segura conexão para que o metaverso exista. E esse tipo de estrutura, ainda, não é a realidade na maioria das regiões do mundo.

É preciso entender também que falamos de um planeta em que, segundo do estudo recente divulgado pela União Internacional de Telecomunicações (UIT), 37% da população ainda não teve a oportunidade de acessar a rede mundial de computadores. Há muito o que se fazer neste universo para que o acesso a uma experiência imersiva, de alta definição, totalmente realista, aconteça com mais do que um pequeno grupo.

O metaverso em larga escala é possível e certamente virá, visto o tamanho interesse que tem despertado e todas as fichas que foram apostadas na tecnologia, mas só se dará diante de muito investimento dos atores envolvidos. A começar pelas teles, para a construção de uma estrada de fibra óptica para permitir o acesso ao mundo do metaverso. Sem ela, a experiência será restrita e dificilmente universalizada.

O império americano

Sacha Calmon
Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

A s sanções impostas unilateralmente pelos EUA à Rússia contra a Carta das Nações Unidas (ONU) são tão violentas e odiosas quanto a decisão russa de invadir a Ucrânia por muitas razões (entre elas, a dos laboratórios de armas biológicas), motivo de preocupação do eixo Rússia-China, que também vê-se incomodado pela crescente presença militar dos EEUU no mar do Sul da China.

Ernani Torres, da UFRJ, faz considerações pertinentes sobre o presente assunto: "Historicamente, o dólar tornou-se a moeda central do sistema monetário graças a uma trajetória operada pelo governo americano. Não foi um processo de seleção competitiva. Bretton Woods, que consagrou em tratado a supremacia do dólar em 1944, foi, antes de tudo, uma capitulação dos ingleses e da libra. O Reino Unido teve de pagar esse preço pelo auxílio americano na guerra contra a Alemanha. Sem competidores, a centralidade do dólar no pós-guerra foi uma consequência da relevância dos EUA no vácuo gerado pelo conflito mundial. No entanto, essa centralidade da moeda americana ficou até 1970 restringida pela segmentação dos mercados financeiros nacionais, graças às regulações e a permanência de controles cambiais".

Desde então, essas limitações praticamente desapareceram e deram lugar à globalização financeira. "Hoje, grandes empresas, mercados de commodities e de câmbio e os mecanismos de liquidez e de pagamentos internacionais são muito dependentes do dólar e da política do banco central americano. Trata-se de um sistema poderoso, abrangente e de difícil contestação, no qual todos os Estados, para seu próprio bem-estar, dependem da benevolência das autoridades americanas."

Essas considerações facilitam a resposta a duas perguntas. A capacidade de a China acomodar o choque das sanções americanas sobre a Rússia é muito limitada. O sistema financeiro chinês está sujeito a controle de capitais. Seus bancos, apesar de grandes em ativos, são novatos nas finanças internacionais. A possibilidade de conseguirem usuários estrangeiros para o yuan é limitada. Pouco podem fazer pela Rússia, apesar do grande porte da sua economia, de suas elevadas reservas em dólares e títulos da dívida americana, que é gigantesca.

O sistema globalizado evoluiu com base em opções determinadas pelos americanos. O congelamento das reservas russas não é uma novidade, já que foi também utilizado recentemente contra o Afeganistão, a Venezuela e o Irã. Dólares de outros países são ativos desses governos, que estão registrados no sistema monetário dos EUA e, portanto, sob sua jurisdição. Se as reservas russas ainda estavam em dólares na véspera da invasão da Ucrânia, essa opção se deveu não ao desconhecimento pela Rússia do risco do congelamento, mas à sua crença no sistema bancário internacional.

Moedas não são mercadorias quaisquer, mas ativos específicos – ouro, papel, depósitos – a que os Estados atribuem a capacidade de liquidarem obrigações financeiras essenciais, tais como impostos e dívidas. A isso se soma a obrigação imposta pelos governos de os agentes econômicos terem que honrar suas dívidas, sob pena de empresas poderem ser condenadas à morte (falência) e as famílias enfrentarem dificuldades para atender às suas necessidades básicas. Essa é a dureza do capitalismo e sua desgraça final.

> As únicas forças que os EUA não controlam são o crescimento econômico e comercial da China e o poderio nuclear da Rússia, que não aceita (nunca aceitou) ser derrotada

As únicas forças que os EUA não controlam são o crescimento econômico e comercial da China e o poderio nuclear da Rússia, que não aceita (nunca aceitou) ser derrotada. Forças poderosas no interior dos EEUU estão exigindo uma saída para a crise, aceitando a perda do Leste ucraniano (que a Rússia considera ameaça à sua segurança).

Nesse sentido, o Brasil é favorável ao cessar-fogo imediato, à proteção de civis e de infraestrutura civil, ao acesso desimpedido aos serviços humanitários e à pronta solução política do atual conflito baseado nos acordos de Minsk, assinados tanto pela Rússia quanto pela Ucrânia, em 2015, e aprovados pelo Conselho de Segurança da ONU. O presidente falou de solidariedade à Rússia, no sentido do que tem essa palavra de firme, sendo o Brasil um parceiro confiável da Rússia, dentro dos princípios que nós respeitamos", disse França, o chanceler brasileiro.

Na época, a declaração de Bolsonaro gerou críticas por passar a impressão de que o governo brasileiro havia escolhido um lado na guerra entre Rússia e Ucrânia, dias antes do início da invasão. O próprio presidente negou tal entendimento, optando pela neutralidade.

O ministro chegou a criticar declarações que teriam partido do governo americano, em Washington, contrárias ao tom da manifestação de Bolsonaro. "Não julgamos adequado que um país, qualquer país, possa fazer uma interpretação das declarações do nosso chefe de Estado", afirmou França.

O nosso agronegócio sairá ferido, a uma pelo aumento dos combustíveis, a duas pelo "choque" das sanções americanas. Uma coisa é certa, nossa comida passará a custar mais.

Impactos da alienação parental

Cátia Sturari
Advogada especializada em direito de família

Você já ouviu falar em alienação parental? É qualquer interferência no desenvolvimento mental da criança ou do adolescente promovida ou instigada por um dos parentes, geralmente mãe, pai ou avós, mas pode ser praticada por qualquer outro adulto que esteja na supervisão, autoridade ou controle da criança ou adolescente. De maneira prática, essa alienação consiste em proibir um dos pais ou responsável pela criança de ver o menor ou difamar e induzir a criança a ter uma aversão ao GA (genitor alienado) de maneira negativa. Esse tipo de ação abala muito a saúde mental da criança e, infelizmente, aumentou 10 vezes nos últimos cinco anos, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O agravante é que, na maioria dos casos, a alienação é praticada pelo(a) genitor(a) que detém a guarda da criança. Isso acontece, sobretudo, quando há um desafeto entre os genitores do menor. E, nesse caso, a mãe começa a dizer que o pai é má companhia, ou vice-versa, e afasta a criança dele, julgando que é a melhor decisão.

Outra forma comum é usar os filhos para atingir o ex-companheiro ou vice e versa, privando-o de vê-los para causar sofrimento. A criança cresce ouvindo a mãe ou o pai falarem mal um do outro. Muitas vezes, uma das partes é acusada de estar "criando errado" ou ser uma péssima influência, tirando a autoridade dela sobre o filho. Imagina o emocional dessa criança como fica diante dessa situação.

Mas como justificar uma alienação parental? Para o GA se defender, deve coletar provas e evidências de que está sendo alienado para, então, entrar com uma ação. Então, será marcada uma audiência e, caso seja comprovado que a alienação está acontecendo, o juiz aplicará uma advertência ao genitor alienante. Caso ele não mude de comportamento, são aplicadas outras medidas, como aumento do tempo de guarda do GA, multa ao alienante, ou até mesmo alteração da guarda, convertendo a guarda compartilhada para unilateral em favor do GA. Por fim, o juiz pode emitir uma medida cautelar que remova a autoridade parental do genitor alienante, incluindo obrigação ao menor de seguir acompanhamento psicológico para lidar com essa situação.

Há situações extremas em que os agentes públicos concluem que nenhum dos pais tem condições de criar os filhos, tampouco os avós, tios ou parente mais próximo. Então, essas crianças são colocadas em abrigos e instituições. Inclusive, o Estado tem o poder e o direito de colocar essa criança, cujos pais foram julgados incapazes para cuidar dos filhos, num centro de adoção.

Visando melhor elucidação dos genitores, os tribunais de Justiça de diversos estados implementaram um sistema educacional aos pais para que eles saibam o que é a alienação parental, sem nenhum detalhe técnico ou jurídico. Apenas de cunho emocional para que os pais se conscientizem do mal que cometerão à própria prole ao se alienar. Há, inclusive, uma participação pioneira por parte do estado de São Paulo em ensinar aos pais o que é alienação parental e, segundo especialistas, o zelo do Estado em cuidar dos adultos que têm filhos surtiu efeito, e muitos se conscientizaram do mal que estavam fazendo aos seus filhos.

Diante de tudo isso, o ideal, para se evitarem processos e disputa judicial, é a criança passar por um psicólogo para que seja avaliado o que está acontecendo e possa chamar os pais para eles conversarem a respeito. Afinal, a alienação parental é diferente de ser superprotetor – que são regras seguidas consensualmente pelo casal. Na alienação existe a negação por uma das partes de ceder a prole por inúmeros motivos e isso pode causar um dano para toda a vida do menor.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020
TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PETROBRAS

De saída da presidência, general afirma que empresa tem governança forte para manter sua política de preços. Mercado aprova escolha de Adriano Pires e ações têm valorização

Silva e Luna descarta "lugar para aventureiro"

Sem citar a decisão do presidente Jair Bolsonaro (PL) de demiti-lo, o ex-presidente da Petrobras general Joaquim Silva e Luna discursou sobre a estatal em evento ontem e disse que a estatal "não tem lugar para aventureiro". A fala foi dada em palestra durante o 2º Seminário O Brasil em Transformação, realizado nas novas instalações da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados da Justiça Militar da União (Enajum), inauguradas ontem.

"Está bem cuidada, tem uma governança muito forte. Não tem espaço para um aventureiro", afirmou Silva e Luna à plateia, composta majoritariamente por autoridades militares. Ao comentar o aumento nos combustíveis, ele mencionou o Preço de Paridade de Importação. "A PPI é política de preços para importação e é apenas uma referência, pelo amor de Deus. Nós ficamos 57 dias sem alterar os preços dos combustíveis. Nós informamos ao governo, deu toda essa confusão."

A saída do general da presidência da Petrobras foi confirmada na noite de segunda-feira pelo Planalto. Quem o substitui é Adriano Pires, o atual diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). Apesar da decisão, Silva e Luna foi apresentado no evento de ontem como presidente da estatal e não mencionou sua saída do cargo.

"A Petrobras deve atuar como uma empresa privada e deve praticar preço do mercado, conforme a legislação vigente. Se o acionista majoritário quiser que faça outro preço, que o faça e, então, ressarce a empresa. Foi o que aconteceu com a greve dos caminhoneiros em 2018", afirmou o presidente, que deixará o cargo em 13 de abril.

Silva e Luna disse ainda que a estatal não pode fazer política pública e muito menos política partidária. Na palestra, ele defendeu que não há monopólio do setor de combustíveis no Brasil e revelou que o tabelamento de preços dos combustíveis causou R$ 40 bilhões em perdas para o país entre 2010 e 2015, principalmente por investidores. "O mercado vai ficar com medo de intervenções nos preços da empresa. Como eu vou investir em um país que não tem estabilidade?", finalizou.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL – 19/4/21

Presidente demitido diz que estatal deve atuar como empresa privada

MERCADO Na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), as ações da Petrobras fecharam em alta com a escolha do nome de Adriano Pires para substituir Joaquim Silva e Luna. Pires é consultor experiente, o que gerou alívio no mercado financeiro. Os papéis ON fecharam a sessão de ontem com ganhos de 1,23%, a R$ 34,50, enquanto os ativos PN tiveram ganhos mais significativos, de 2,22%, a R$ 32,30. As ações também acompanharam o dia positivo para o mercado com os avanços nas negociações entre Ucrânia e Rússia e apesar da queda de cerca de 1% do contrato futuro do brent para maio em meio às notícias de lockdowns na China, que podem ameaçar a demanda pela commodity.

A troca no comando da estatal com a indicação de Pires sugerindo continuidade nas políticas de preços das estatais por causa da sua opinião expressa em declarações à imprensa e artigos intrigou analista, por ocorrer no momento de insatisfação do presidente Jair Bolsonaro com o reajuste de preços promovido neste mês pela gestão Silva e Luna, em um cenário de alta da inflação. No curto prazo, a expectativa é por continuidade da gestão.

TRABALHO

Criação de empregos com carteira assinada teve queda sobre igual mês de 2021, mas abertura de postos passa de 2 milhões pela primeira vez. Salário de admissão cai

Brasil tem saldo de 328,5 mil vagas formais em fevereiro

Fernanda Strickland

O Brasil criou 328,5 mil empregos com carteira assinada em fevereiro de 2022. O número representa uma queda, quando comparado a fevereiro de 2021. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência ontem. Em coletiva de imprensa, o secretário-executivo da pasta, Bruno Dalcolmo, afirmou ser natural que se espere alguma desaceleração na abertura no saldo de empregos frente ao ano passado. Segundo ele, as empresas não continuarão contratando no mesmo ritmo para sempre. "Mas é um número expressivo que merece comemoração (o resultado de fevereiro)", declarou.

Ao todo, no mês passado, o país registrou 2.013.143 contratações e 1.684.636 demissões. Esse resultado representa a maior geração mensal de empregos formais desde agosto de 2021, quando as contratações superaram as demissões em 383 mil vagas. De acordo com o secretário-executivo do ministério, Bruno Dalcolmo, esta foi a primeira vez que o total mensal de admissões superou 2 milhões de vagas, considerando a série com declarações feitas dentro do prazo. O secretário, entretanto, destacou que o resultado não pode ser considerado estrutural e que a tendência é de redução nas contratações.

"O que vemos aqui em fevereiro de 2022 do ponto de vista das admissões é algo importante a ser notado. Pela primeira vez, estamos acima de 2 milhões de contratações. É claro que não é possível afirmar que é algo estrutural e que permanecerá nesse patamar", disse. "Temos já registrado que é natural que se espere alguma desaceleração com relação ao nível de contratação do ano passado. É um processo natural, as empresas não continuarão contratando naquele ritmo do ano passado para sempre", acrescentou.

Os números mostram que, no mês de fevereiro, os cinco grupamentos de atividade econômica apresentaram saldo positivo, com destaque para o setor de serviços, com geração de 215.421 novos postos com carteira assinada, distribuídos principalmente nas atividades de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

A indústria geral fechou o mês com 43 mil novos postos, concentrados especialmente na indústria de transformação, que gerou 38.575 postos. A construção fechou o mês com 39.453 novos empregos. Na sequência vêm a agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, que gerou 17.415 postos; e o comércio, com 13.219 postos. Com o resultado de fevereiro, o estoque de empregos formais ativos ficou em 41.157.217 vínculos, uma variação positiva de 0,8% em relação ao estoque do mês anterior. No acumulado de 2022, o saldo registrado é de 478.862 empregos com carteira assinada, decorrente de 3.818.888 admissões e de 3.340.026 desligamentos.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 25/3/19

Dados do Caged mostram desaceleração nos empregos com carteira de trabalho, considerada normal pelo governo para este início de ano

GANHO MENOR E TRABALHO INTERMITENTE

Os dados do novo Caged mostram ainda que o salário médio de admissão em fevereiro de 2022 foi de R$ 1.878,66. O valor é menor que o registrado em janeiro, com um decréscimo de R$ 61,14, o que equivale a uma variação de -3,15%. Revelam ainda o resultado em outras modalidades de contratação. Em fevereiro, o novo Caged registrou 25.396 admissões e 16.568 desligamentos na modalidade de trabalho intermitente, gerando saldo de 8.828 empregos. Foram 5.287 estabelecimentos contratantes e 36 empregados celebraram mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

"Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por: serviços (6.906 postos), construção (1.115 postos), indústria geral (422 postos), agropecuária (207 postos) e comércio (178 postos)", informou a pasta.

Em relação ao trabalho em regime de tempo parcial, foram registradas 26.104 admissões e 16.586 desligamentos, um saldo de 9.518 empregos. Foram registrados 9.493 estabelecimentos contratantes e 158 empregados celebraram mais de um contrato em regime de tempo parcial. O saldo de emprego em regime de tempo parcial ficou assim distribuído por setor: serviços (5.615 postos), indústria geral (2.286 postos), comércio (1.167 postos), construção (241 postos) e agropecuária (209 postos).

REGIÕES Em fevereiro, 25 das 27 unidades da Federação fecharam o mês com saldo positivo de empregos. Os destaques foram: São Paulo, com 98.262 postos; Minas Gerais, com 36.677 novos postos; e Paraná, com 28.506 postos. Os estados com menor saldo registrado foram o Amapá, que apresentou um saldo positivo de 158 postos; seguido de Alagoas e Paraíba, que apresentaram saldo negativo, ou seja, fecharam 600 postos e 1.451 postos, respectivamente. Entre as regiões, a Sudeste fechou fevereiro com 162.442 novos postos. Na sequência vem o Sul, com 82.898 postos de trabalho; Centro-Oeste, 40.930 postos; Nordeste, com 28.085 postos; e a Região Norte, com 12.727 postos. **(Com Agência Brasil)**

LEONARDO SÁ/AGÊNCIA SENADO

Instituição quer impedir que greve dos servidores afete o serviço

FINANÇAS

BC tem plano para manter Pix

Michelle Portela

O Banco Central (BC) emitiu nota, ontem, para informar que tem planos de contingência para assegurar serviços essenciais à população, como o Pix. Ao mesmo tempo, servidores em greve do BC lembraram que o meio de pagamento eletrônico instantâneo e outros serviços não constam na legislação sobre serviços essenciais. "(A autarquia) Tem planos de contingência para manter o funcionamento dos sistemas críticos para a população, os mercados e as operações das instituições reguladas, tais como STR, Pix, Selic, entre outros", diz o Banco Central.

No entanto, o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) enviou nota à imprensa contrariando essa informação. "Na greve, a lei de serviços essenciais será respeitada. Mas o Pix e diversas outras atividades do BC não estão nessa lei. Portanto, muitos atrasos ou interrupções poderão ocorrer. Não podemos ainda antecipar quais", diz o texto. Além do Pix, outros serviços poderão ser afetados, como o Sistema de Valores a Receber (SVR).

O Sinal também diz que a entrega de comissões começou ainda na segunda-feira. "Trezentos comissionados já entregaram suas comissões e esperamos chegar, amanhã (hoje), a 500 entregas", explicou. O BC totaliza mil comissões, sendo 50% gerenciais e 50% de assessoramento. A greve teve aval da categoria, com aprovação de 90% da assembleia virtual, que contou com a participação de mais de 1,3 mil servidores.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

“A gente precisa entender que a Petrobras é uma empresa de economia mista, não uma estatal”

COM 5% DO MERCADO, SHOPEE QUER AMPLIAR NEGÓCIOS NO BRASIL

A empresa de comércio eletrônico de Cingapura Shopee está com o foco voltado para o Brasil. Recentemente, o grupo Sea, proprietário da Shopee, anunciou o fechamento das operações na Índia por enfrentar barreiras regulatórias no país. Com isso, a marca deverá ampliar investimentos na América Latina, tendo o mercado brasileiro como protagonista. Em relatório, o banco Goldman Sachs lembra que em apenas dois anos de atividades a companhia já detém 5% do comércio eletrônico no Brasil.

CONSUMIDOR PAGA ATÉ 48% DE IMPOSTO NA COMPRA DE CARRO ZERO

O preço do carro zero-quilômetro nunca esteve tão alto no Brasil. Diversos fatores explicam o fenômeno. Os componentes jamais foram tão caros e o custo do frete também disparou. É preciso, porém, apontar o dedo para um entrave nacional: a altíssima carga tributária. Atualmente, o consumidor brasileiro paga até 48% de impostos na compra de um veículo fabricado no país. Não há mordida deste tamanho no mundo. Na Europa, a taxa média é de 17% sobre o valor do automóvel. Nos Estados Unidos, 7%.

BINANCE PLANEJA CONTRATAR 4 MIL FUNCIONÁRIOS PARA OPERAÇÃO BRASILEIRA

A Binance, maior corretora de criptomoedas do mundo, tem planos ousados para o Brasil. A empresa anunciou a abertura de um escritório no Rio de Janeiro e a previsão de contratar 4 mil funcionários para a operação no país. Há alguns dias, o chinês Changpeng Zhao, fundador da Binance, esteve no Rio de Janeiro para acertar os detalhes do projeto. Zhao é um mito corporativo. Ele criou a Binance em 2017 e, desde então, embolsou US$ 96 bilhões, fortuna que o coloca como a 11ª pessoa mais rica do mundo.

AS IDEIAS DE ADRIANO PIRES PARA A PETROBRAS

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO – 17/8/16

A indicação de Adriano Pires para a presidência da Petrobras agradou a economistas, ao mercado financeiro e a boa parte dos especialistas do setor energético. Sócio fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Pires tem opiniões bastante claras sobre o papel da empresa. Confira:

PREÇO DO COMBUSTÍVEL

“Minha preocupação não é a gasolina a R$ 12 o litro. A minha preocupação é com o desabastecimento”

COTAÇÃO DO PETRÓLEO

“Hoje, para o Brasil e para a Petrobras, petróleo caro não deveria ser um problema, já que nós somos um país exportador”

INTERVENÇÃO DO GOVERNO

“O que não podemos, e não devemos, é ceder à tentação de intervir nos preços da Petrobras, algo que só trouxe prejuízos para toda a sociedade brasileira e que significa o atraso do atraso”

RELAÇÃO COM ACIONISTA PRIVADO

“A gente precisa entender que a Petrobras é uma empresa de economia mista, não uma estatal. Portanto, ela tem de respeitar o acionista privado, e o governo deve usufruir da Petrobras através dos dividendos”

PATRICK PLEUL/POOL/AFP – 22/3/22

“DADO QUE O TWITTER SERVE COMO A PRAÇA PÚBLICA DE FATO, NÃO ADERIR AOS PRINCÍPIOS DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO PREJUDICA FUNDAMENTALMENTE A DEMOCRACIA. O QUE DEVERIA SER FEITO? É NECESSÁRIA UMA NOVA PLATAFORMA?”

■ **Elon Musk,** dono da Tesla e homem mais rico do mundo, insinuando que poderá lançar uma nova rede social

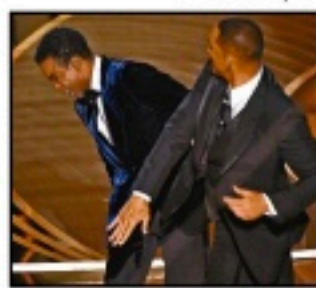
RAPIDINHAS

■ A Caixa Econômica Federal lançou um programa de microcrédito para pessoas físicas e pequenas empresas. Apenas no primeiro dia da iniciativa, 1,5 milhão de interessados solicitaram o empréstimo, o que dá a dimensão da demanda por crédito no país. Os valores são baixos: R$ 300 para pessoas físicas e até R$ 3 mil para microempreendedores.

■ **Em ano eleitoral, o governo quer facilitar a obtenção de recursos. Nesta semana, voltou a aumentar para 40% o percentual máximo de empréstimo consignado com desconto na folha de pagamento para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A medida havia sido adotada em 2021, no auge da pandemia.**

■ A nova geração do iPhone SE, lançada neste ano pela Apple, parece não ter agradado aos consumidores. Com a baixa demanda, a empresa da maçã reduziu em cerca de 20% a produção do aparelho. A ideia era que ele concorresse com celulares econômicos, mas o preço de US$ 429 é superior ao de rivais que oferecem os mesmos recursos.

ROBYN BECK/AFP

■ **O tapa do ator Will Smith no comediante Chris Rock durante a cerimônia do Oscar virou criptomoeda e token não fungível (NFT). Chamada Will Smith Inu (WSI), a moeda digital de meme chegou a disparar 730% nas últimas 24 horas. Uma das coleções de NFTs sobre o assunto é “Will Smith slap DAO”, negociada a US$ 7.**

2 MILHÕES

de empregos serão gerados no Brasil em 2022, segundo estimativa do governo. Se o número se confirmar, o desemprego no país atingirá o mesmo patamar pré-pandemia

ALTA-TENSÃO

Briga de moradores que viralizou na internet não é caso isolado, diz o Sindicon, que aponta elevação de 20% nas buscas por orientação jurídica sobre atritos desde o início da pandemia

Condôminos em pé de guerra

Bell Ferraz, Bernardo Estillac e Cler Santos*

Uma reunião de condomínio terminou em briga generalizada na cidade de Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com troca de socos e pontapés, cadeiradas e até ameaça de uso de arma de fogo. Imagens da briga, que ocorreu no domingo, circularam ontem na internet e viralizaram. Durante o conflito, duas pessoas ficaram feridas com lesões aparentes na cabeça, rosto, pescoço e ombros. Ambas dispensaram atendimento médico. Além disso, um retroprojetor que estava sendo usado na reunião foi quebrado. A Polícia Militar foi acionada, mas ninguém foi preso. O caso será investigado pela Polícia Civil e não é isolado. De acordo com o Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon-MG), houve um aumento de cerca de 20% na procura de síndicos por orientação jurídica em casos de atrito entre moradores desde 2020, num indicativo de elevação do estresse provocado pelo isolamento social durante a pandemia de COVID-19.

De acordo com a Polícia Militar, a confusão de domingo em Vespasiano se iniciou depois de duas pessoas – pai e filho – se revoltarem por ser impedidas de participar da reunião. O condomínio fechado fica no Bairro Parque Jardim Maria José e é habitado por militares e suas famílias. Ainda segundo a PM, a reunião de moradores estava sendo realizada para apresentação de contas e rateio de custos de obras. O balanço foi votado pelos condôminos, que aprovaram sem restrições as contas apresentadas pela presidência da associação de moradores.

No entanto, um morador foi impedido de participar da reunião por não cumprir os requisitos exigidos pela associação, ainda de acordo com a polícia. Nesse momento, ele e o filho começaram uma briga com outros moradores, situação registrada em vídeo. Em determinado momento da briga, pai e filho deixaram o local ameaçando buscar armas de fogo em casa e retornar ao espaço da reunião. No entanto, nenhum deles voltou, de acordo com boletim de ocorrência registrado pela PM.

A reportagem tentou contato com o síndico do condomínio, mas não obteve retorno. A empresa responsável pela administração afirmou só cuidar da parte financeira do local e desconhecer a briga ocorrida no domingo.

ESTRESSE NA PANDEMIA O presidente do Sindicon-MG, Carlos Eduardo Alves de Queiroz, diz que tem recebido cada vez mais denúncias relatando confusões entre os moradores, com síndicos que não sabem mais como resolver os desentendimentos. Para ele, o estresse causado pela pandemia de COVID-19 contribuiu para desequilibrar as relações sociais entre os condôminos, que, presos em casa, acabam piorando a convivência nos prédios. Com todos em casa, os apartamentos, que antes tinham apenas função de moradia, se transformaram em salas de aula, escritórios para home office e academia. "O Sindicon-MG registrou um aumento de cerca de 20% nas consultas de síndicos procurando orientação jurídica para esse tipo de situação desde 2020", afirma.

Ainda de acordo com Carlos Eduardo, reclamações de barulho devido às reformas foram as campeãs de desavenças. As medidas restritivas para evitar aglomerações e o uso de máscaras em ambientes comuns também foram um problema. Segundo pesquisa do Datafolha, em 2019, as principais causas de insatisfação em condomínios foram: irritação com 9%, seguida por valor do condomínio (8%), barulho (8%) e falta de lazer (6%).

CONCILIAÇÃO Segundo o presidente do Sindicon-MG, em momentos de conflito, o síndico deve ter o papel de conciliador. "O síndico deve sempre estimular o diálogo e a conciliação para resolver os conflitos. Se ele também partir para a briga, acaba não conseguindo solucionar nada", defende. Carlos Eduardo reitera que, mesmo num momento de discussão acalorada, o síndico é o representante do prédio, logo, deve sempre ser o ponto de equilíbrio.

Ele cita o exemplo de um casal de médicos que foi expulso do condomínio onde morava, em 2019, após ser multado diversas vezes por agredir os vizinhos. Nesse caso, a Justiça entendeu que se os médicos ficassem no condomínio, uma tragédia maior poderia acontecer.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Ellen Cristie**

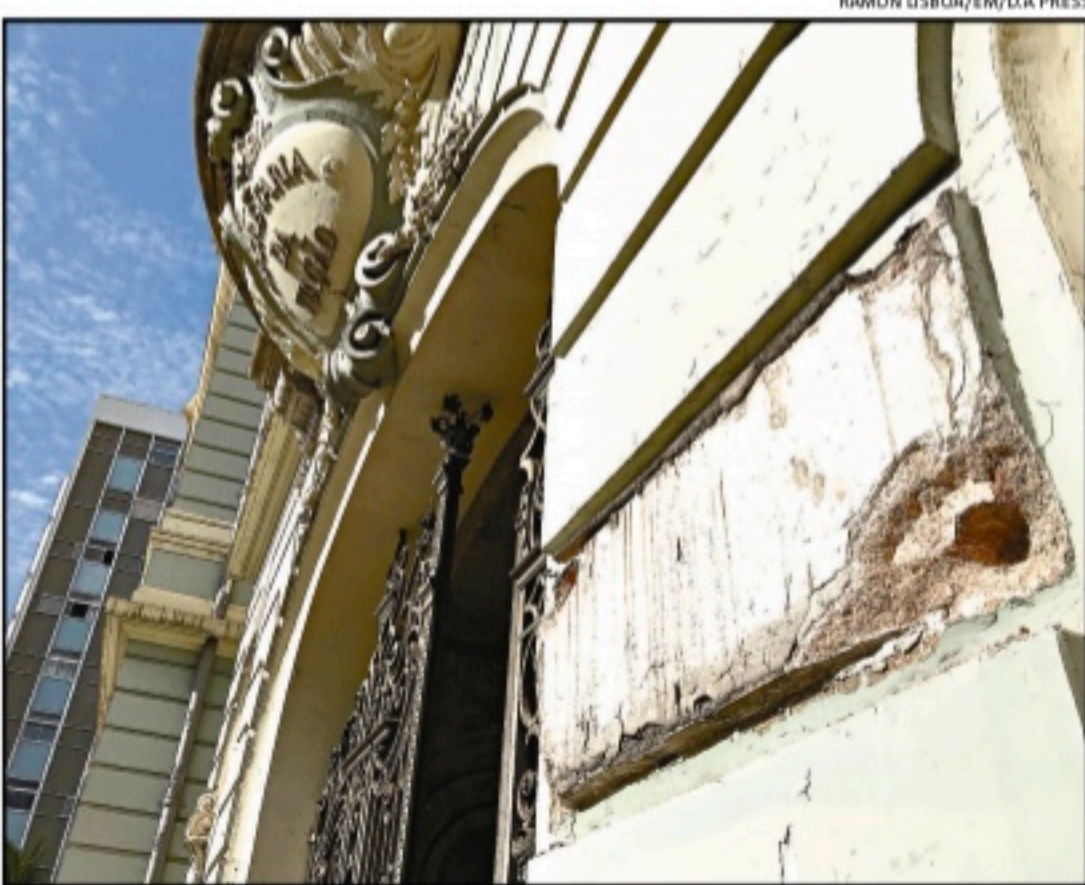
REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Imagens da troca de agressões em assembleia no domingo circularam ontem na internet: polícia foi acionada e caso será investigado

ATITUDES ANTISSOCIAIS

De acordo com o artigo 1.337 do Código Civil, não só as brigas em reuniões são consideradas atitudes antissociais. A lista inclui também alterações estruturais amplas, que comprometam a estrutura do prédio, atentado ao pudor, vida sexual escandalosa, república de estudantes, atividades de trabalho nocivas, como tráfico de drogas e prostituição, e guarda de animais incompatíveis com o modelo residencial.

As soluções vão variar de acordo com a gravidade do caso. Tudo pode ser resolvido com uma conversa entre o síndico e os condôminos envolvidos. Porém, em certos momentos, ou caso haja repetição das reclamações, medidas mais duras devem ser tomadas, como advertências e multas. Em casos mais extremos, a expulsão dos moradores – mesmo que sejam donos do imóvel – pode ser solicitada. Caso haja resistência dos condôminos, a Justiça pode amparar as medidas.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

VÂNDALOS FURTAM PLACA NA SEDE DO IEPHA

O prédio que abrigava a Secretaria de Viação e Obras de Minas Gerais, na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, foi alvo de vândalos na madrugada de ontem. O edifício, construído no século 19, amanheceu sem uma placa de metal que ficava fixada em uma das colunas da entrada. No local, restou somente o material de construção sem a pintura. Atualmente, o imóvel é a sede do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha). A placa furtada é uma réplica da original, que está guardada. A nome "Secretaria de Estado de Obras Públicas" estava gravado no metal e remete aos primórdios do edifício. A placa não tem valor financeiro significativo. O roubo ocorreu por volta das 5h. Dois vigias trabalhavam no momento do crime, mas não conseguiram conter os vândalos, que fugiram a pé.

e mais...

VEÍCULOS APREENDIDOS

Trinta e sete veículos foram apreendidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante a Operação Duas Rodas, no entorno do município de Paracatu, Região Noroeste do estado. O resultado da ação, que aconteceu ao longo do mês, foi divulgado ontem pela corporação. O intuito da PRF era combater infrações e ilícitos cometidos por motoristas e motociclistas no trânsito. Paracatu foi escolhida após um mapeamento estratégico demonstrar a existência de um fluxo elevado de motocicletas e veículos transitando com irregularidades. Ainda segundo a PRF, 355 carros, motos e caminhões passaram por fiscalização neste mês, enquanto acontecia a operação.

PRISÃO POR SAQUE

Quinze pessoas foram presas em 48 horas depois de serem flagradas por câmeras de monitoramento saqueando uma carga de mesas e cadeiras de bar na rodovia BR-050. Os objetos eram tirados de um caminhão que tombou entre Uberlândia e Araguari, no Triângulo Mineiro, no domingo. Sete veículos foram apreendidos. Apenas uma pessoa em uma pick-up fugiu, mas o homem já foi identificado.

MORTE NA ESTRADA

Um motorista morreu na manhã de ontem depois de capotar o caminhão que dirigia, transportando carga de cloro em pó. O acidente ocorreu na BR-251, distante 30 quilômetros de Francisco Sá, no Norte de Minas. O condutor ficou preso às ferragens. Uma das pistas teve de ser interditada até a retirada da carga. O produto estava armazenado em bombonas de 50kg, sendo que algumas delas se romperam, derramando parte do produto na rodovia e nas margens, motivo pelo qual a via foi interditada pela PRF.

ALERTA DE CHUVA

Belo Horizonte amanhece sob alerta para pancadas de chuva, válido até as 8h. De acordo com a Defesa Civil da capital, a precipitação de até 20 milímetros pode vir acompanhada de raios e rajadas de vento em torno de 60km/h. O órgão orienta os moradores de BH a evitarem áreas de inundação e não trafegarem em ruas próximas a córregos e ribeirões no momento das pancadas de chuva. Áreas próximas a encostas e morros exigem atenção redobrada.

ELAS, AS "BONEQUINHAS" DE BH

Hoje assessora parlamentar, mulher trans que atuou como profissional do sexo e se dedica à assistência a transexuais e travestis aponta a escassez de políticas públicas voltadas para essa parcela da população e conta como superou desafios da vulnerabilidade

Vivência transformadora

MÁRCIA MARIA CRUZ E ANA RAQUEL LELLES

Amanda Quirino Rodrigues Chaves adquiriu o apartamento próprio, que já está quitado, trabalha como assessora parlamentar na Câmara Municipal de Belo Horizonte e, aos 39 anos, está feliz no relacionamento com o namorado. Amandinha, como é conhecida, poderia abandonar a memória do tempo em que trabalhou na prostituição. No entanto, ela retoma essa vivência com orgulho e, mais do que isso, atua para que políticas públicas possam chegar às meninas que estão nas ruas trabalhando como profissionais do sexo.

Com cabelos longos até a cintura, Amandinha é uma mulher trans que contraria as estatísticas. Já tem quase quatro décadas de vida, enquanto a expectativa de vida para mulheres trans e travestis é de 35 anos. A vivência permite que ela faça um diagnóstico de abandono de pessoas travestis pelo poder público. "Não há política pública para pessoas vulneráveis. O nosso trabalho na Câmara é muito difícil."

Diante desse quadro, ela presta todo tipo de assistência às meninas e oferta com regularidade preservativos, procura orientá-las para que denunciem casos de violência, assessora no que pode no processo de mudança no nome social e no cuidado que as travestis devem ter com a saúde. Amandinha faz chegar até as que precisam cesta básica e orienta para que procurem médicos e façam testagens para saber se está tudo bem.

Com todo esse trabalho, ela não perde a simpatia e aparenta ser mais jovem do que a idade que tem. "Era para eu estar mais acabada. Eu vim da prostituição. Posso falar que a prostituição foi uma mãe para mim, não posso negar que ela me alimentou até certo ponto da minha vida", conta. Amandinha reconhece que o trabalho atual, com certa estabilidade, e atuação como ativista permitem a ela um descanso do corpo. "Nem todas as minhas amigas têm esse privilégio. Para mim que sou uma mulher preta, travesti, periférica... É um presente de Deus."

Amandinha é assessora da vereadora Duda Salabert (PDT), uma mulher trans que foi a mais bem votada da história do Legislativo da capital. As duas se conheceram no Transvest, um curso pré-vestibular para pessoas trans: Amandinha era aluna e Duda professora.

Muitas pessoas acreditam que quem trabalha na prostituição tem uma vida desregrada, mas Amandinha é a prova de que não é bem assim. Ela sempre procurou levar a vida de maneira criteriosa. "Aprendi muito com minha mãe: você saber levar a vida. Por mais que eu me prostituísse, eu tinha um horário na rua. Gosto muito de dormir, sou muito dorminhoca. Então, trabalhava cedo para dormir cedo."

No entanto, ela reconhece que, em alguns casos, para se manter na rua a noite inteira, quase 12 horas trabalhando, as meninas fazem uso de drogas e bebidas. "Recentemente, perdi três amigas. Fico pensando (no que aconteceria) se eu não tivesse ouvido minha mãe. É muito desgastante. A gente troca o dia pela noite. A gente não tem vida."

Amandinha abriu mão de realizar cirurgias plásticas para guardar dinheiro para comprar o apartamento. "Pensei na qualidade de vida. Vou me sacrificar para ter a minha casa própria. Prefiro envelhecer numa casa minha do que ficar morrendo para pagar aluguel. Em determinado tempo da minha vida não estarei mais jovem." Amandinha foi atleta e, por muito tempo, conciliou a prática do vôlei e a prostituição.

A decisão de guardar dinheiro para comprar a casa própria se baseou na constatação de que com o passar dos anos as profissionais, ao envelhecer, não conseguem a mesma remuneração de quando eram novas. Os homens que buscam as travestis nas ruas procuram por juventude. "A experiência conta, mas a juventude enche os olhos", pontua. Amandinha destaca que outro fator que pesa para redução dos ganhos é que elas passam a fazer um número cada vez menor de programas, porque vão se cansando ao longo dos anos.

A assessora parlamentar comprou o apartamento pelo programa Minha casa, minha vida. "Comprei graças ao tio Lula. Vai completar 15 anos que eu comprei. Eu tinha 24 anos." Ela foi aconselhada pela mãe a investir no imóvel em vez de adquirir um carro. A mãe, Carmelita, de 97, lembrou que depois que ela morresse a filha poderia ficar desamparada e até mesmo sem lugar onde morar. "Enquanto eu estiver viva você terá uma casa para morar. Mas quando eu morrer, você vai morar dentro do carro?"

Amandinha ficou tentada a comprar o automóvel. "O luxo das travestis era andar de carro. Com aquela luzinha na frente acesa dirigindo para os boys verem você, para atrair homem." Amandinha foi adotada pela mãe, porque a família biológica não tinha condições de cuidar dela.

Ela começou na prostituição por necessidade, decorrente da dificuldade de empregabilidade. "Você é diferente do padrão, você é excluída. Mesmo vindo de uma família de classe média, eu precisei disso. Sempre coloquei na minha cabeça que quem tinha dinheiro eram os meus pais."

Nos anos 1990, havia muito preconceito contra as travestis. "Por mais que elas sejam expulsas de casas, por mais que não possam ter suas identidades, procurem outras cidades para se prostituir, vejo muitas amigas minhas mandando dinheiro para os pais para que eles possam construir uma casa melhor, para que tenham uma qualidade de vida melhor."

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

"Você é diferente do padrão, você é excluída. Mesmo vindo de uma família de classe média, eu precisei disso"

AMANDA RODRIGUES CHAVES, assessora parlamentar, que distribui preservativos e presta orientação sobre saúde e segurança a mulheres trans e travestis

APOIO PARA REGISTRO CIVIL

O tornar-se mulher no caso das travestis, muitas vezes envolve alterações no corpo e mudança no nome social. A Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) oferece todo apoio para as pessoas transgêneras nesse processo. O passo a passo para mudança de nome pode ser consultado na cartilha "Eu existo – Alteração do registro civil de pessoas transexuais e travestis", disponível para download e consulta no site da Antra (antrabrasil.org).

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em 1º de março de 2018, que é possível a alteração de registro civil por travestis e transexuais sem que seja necessária a realização de procedimento cirúrgico. A alteração de nome, gênero ou ambos pode ser solicitada em um cartório de registro civil. É um passo enorme para garantir a cidadania a travestis e transexuais.

Nesse processo de busca por cidadania, outro serviço essencial que deve ser oferecido é o acompanhamento médico multidisciplinar. Em Belo Horizonte, o Ambulatório de Saúde Integral da População de Travestis e Transexuais, mais conhecido como Ambulatório Trans Anyky Lima, realizou mais de 2 mil consultas e atendeu 200 pessoas somente entre 2018 e 2019.

O início do serviço é um marco na garantia do acesso da população de transexuais e travestis aos serviços de saúde. O programa realizou consultas nas áreas de psiquiatria, endocrinologia, clínica médica, enfermagem, psicologia e serviço social, ginecologia, dermatologia, urologia, proctologia e cirurgia geral.

Mudança do nome social
O que pode ser alterado

- O nome
- Os agnomes indicativos de gênero (ex: filho, júnior, neto)
- O gênero em certidões de nascimento
- O gênero em certidões de casamento, desde que haja autorização do cônjuge

Como fazer o pedido

A alteração de registro civil será feita com base na autonomia da pessoa que deseja fazer o procedimento. O pedido pode ser realizado em qualquer cartório de registro civil de nascimento em todo o território nacional, que deverá encaminhar o procedimento ao cartório que registrou o nascimento. Ou ainda diretamente no cartório de registro de nascimento.

Ambulatório Trans Anyky Lima

Os atendimentos são feitos todas as quintas-feiras, das 7h30 às 13h, por consultas agendadas pelo fone (31) 3328-5055. O Hospital Eduardo de Menezes fica na Rua Doutor Cristiano Rezende, 2.213, Bairro Bonsucesso, em Belo Horizonte

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Por que a Bolívia não joga em Santa Cruz de La Sierra, ao nível do mar? Porque quer levar vantagem, já que seus jogadores estão acostumados com a pressão lá em cima"

É desumano jogar na altitude de La Paz

O ex-jogador da Seleção Boliviana de Futebol Marco Etcheverry disse que o técnico "Tite é um covarde, por ter criticado a altitude de La Paz". Eu concordo com o treinador brasileiro: jogar na altitude de 3.600 metros é desumano e irracional. Entendo que é a única chance que os bolivianos encontram para ganhar seus jogos nas Eliminatórias, mas para quem não está acostumado com a altitude é terrível. Estive lá uma única vez, na final da Copa América de 1997, quando o Brasil se sagrou campeão, vencendo por 3 a 1. Se não me engano, temos apenas duas vitórias naquele palco, com cinco derrotas e dois empates. Eu passei muito mal. Não precisei de balão de oxigênio, mas nunca mais voltei. Lembro-me de um depoimento de Nelinho, um dos maiores laterais da história do futebol mundial, que disse que ele e Zico, num jogo pelas Eliminatórias lá em La Paz, nem sequer saíram do quarto e não conseguiram atuar na partida.

É realmente desumano. Por que a Bolívia não joga em Santa Cruz de La Sierra, ao nível do mar? Porque quer levar vantagem, já que seus jogadores estão acostumados com a pressão lá em cima. O ar é rarefeito, a bola fica mais leve, e há uma série de fatores que complicam a saúde das pessoas. Ronaldo Fenômeno, naquele torneio, me disse que nada sentiu e que correu no campo como se estivesse ao nível do mar. Outros sentem – e muito. Depende do organismo de cada pessoa. Não entendo o motivo de a Fifa permitir jogos nesse tipo de situação!

Por outro lado, tenho um grande amigo que diz o seguinte: "É preciso respeitar os bolivianos se eles querem jogar na altitude. É uma defesa que eles têm e nada mais justo que possam vencer seus jogos lá. O povo daquele país merece ver sua seleção jogar, e se ela atua em La Paz, é um direito do povo daquela cidade ver seu time jogar". Sob esse aspecto, ele tem razão também. É um dilema que até hoje não tem solução. A Bolívia tem o artilheiro das Eliminatórias, nosso velho conhecido Marcelo Moreno. Aliás, ele poderia ter defendido o Brasil, mas optou por defender sua pátria. Moreno jogou no Brasil desde jovem – seu pai é brasileiro –, mas escolheu ajudar seu país e seus companheiros, uma atitude nobre de um cara espetacular. Gosto muito dele como pessoa e como jogador. Ele tem 28 gols por sua seleção e é o capitão. A Bolívia foi campeã da Copa América de 1963. Enfim, não acredito que Conmebol ou Fifa mudem alguma coisa com relação aos jogos na altitude. Isso ocorre também nas copas Libertadores da América e Sul-Americana. Os bolivianos já disputaram três Copas do Mundo: 1930, 1950 e 1994, e se é na altitude que encontram forças para buscar mais classificações, que assim seja, mas que é desumano, ah, isso é!

Segunda-feira

Os conselheiros do Cruzeiro têm encontro marcado com Ronaldo e sua equipe na segunda-feira, dia 4, para votar a possibilidade de Ronaldo Fenômeno ter a posse das Tocas da Raposa I e II na SAF. É um pedido dele, que alega que, sem essa condição, ficará difícil assinar o contrato de compra, pois até aqui assinou apenas uma carta de intenção. Eu acredito num consenso, pois os conselheiros que participaram da transformação do Cruzeiro Esporte Clube em Sociedade Anônima do Futebol querem preservar patrimônios do clube. Quando falo conselheiros, falo dos sérios, não daqueles que estiveram envolvidos no escândalo da gestão do presidente que renunciou. Os conselheiros sugerem 40% para o clube e 60% para Ronaldo. Mas admitem até 70% para o Fenômeno e 30% para o clube. Ele quer manter os 90% e deixar apenas 10% para o clube. Acho que o consenso é o melhor caminho. Se cada um ceder um pouco, quem sairá ganhando é a torcida e o Cruzeiro, o grande campeão das Minas Gerais.

FUTEBOL MINEIRO

América está perto de anunciar a contratação de Aloísio, que foi destaque no São Paulo e vinha atuando no futebol chinês desde 2014. Ele seria o 14º reforço da temporada

ATACANTE NA ÁREA

SAMUEL RESENDE*

O América está próximo de anunciar mais um reforço para a temporada de 2022. O clube encaminhou a contratação do atacante Aloísio. Conhecido como Boi Bandido, o jogador de 33 anos está sem clube desde o final do ano passado, quando deixou o Guangzhou Evergrande, da China.

De acordo com a apuração do Superesportes/**Estado de Minas**, que confirmou a situação com duas fontes ligadas à diretoria alviverde, a 'negociação está caminhando bem'. Aloísio defendeu o Guangzhou nas duas últimas temporadas. Foram quatro gols marcados em 18 jogos pela equipe. Na China desde 2014, ele passou também por Shandong Luneng, Hebei FC e Guangdong South China.

Fez 79 gols em 178 partidas no continente asiático. A última vez em que o jogador entrou em campo foi em 1º de fevereiro. Com dupla nacionalidade, ele foi titular pela Seleção da China na derrota por 3 a 1 para o Vietnã, pela oitava rodada das Eliminatórias Asiáticas para a Copa do Mundo.

GIUSEPPE CACACE/AFP – 11/11/2021

Aos 33 anos, o 'Boi Bandido' está sem clube desde dezembro e fez sua última partida pela Seleção Chinesa, em fevereiro

O atacante ganhou bastante destaque no Brasil na temporada de 2013, quando defendeu o São Paulo. Naquele ano, o Boi Bandido marcou 21 vezes em 66 jogos.

Antes, Aloísio passou pelo Figueirense, também como protagonista. O jogador foi o quarto na lista de artilheiros do Campeonato Brasileiro de 2012, com 14 gols. Com a camisa do time catarinense, foram 32 gols em 70 compromissos.

Aloísio havia iniciado a carreira no Grêmio e passado por Caxias e Chapecoense. Na Europa, atuou pelo Chiasso, da Suíça. Caso a negociação seja concretizada, o atacante vai concorrer a uma vaga de titular com Wellington Paulista, Henrique Almeida e Rodolfo.

RECHEADO O América já acertou a contratação de 13 jogadores para a temporada: o goleiro Jailson, o lateral-direito Raúl Cáceres, os zagueiros Éder, Conti, Iago Maidana e Gabriel Gomes, os meias Índio Ramírez e Matheusinho, e os atacantes Everaldo, Pedrinho, Paulinho Boia, Henrique Almeida e Wellington Paulista, que está se recuperando de lesão muscular na panturrilha direita.

O clube pretende se reforçar ainda mais para o calendário cheio de 2022. A diretoria do Coelho chegou a sondar o zagueiro Raul Gustavo, do Corinthians, mas recebeu uma negativa do Timão. Além da Copa Libertadores, o alviverde disputará a Copa do Brasil (vai enfrentar o CSA, estreando fora de casa) e o Campeonato Brasileiro da Série A, que começa no fim de semana de 9 de abril.

ENQUANTO ISSO...

...TÉCNICO COBRA JOGADORES

Na contagem regressiva para a inédita estreia na fase de grupos da Libertadores, o América precisará se reconectar com um modelo de futebol mais competitivo. O recado foi dado pelo próprio treinador do clube, Marquinhos Santos, ao analisar o amistoso da noite de segunda-feira, em que o Coelho foi goleado por 4 a 0 pelo Ahtletico, na Arena da Baixada. "Ainda temos nove dias para a estreia, e a nossa competição, nosso desempenho, não será essa. Não tenho dúvidas de que, quando valer os três pontos, com a atmosfera da Libertadores, a postura da equipe será outra", reforçou. O comandante acredita que os jogadores terão um espírito diferente no confronto que abre a Chave D, na próxima quarta-feira, contra o Independiente del Valle-EQU, no Independência. Atlético e Tolima-COL são os outros concorrentes.

FMF troca Villa por Democrata na Série D

A terceira vaga de Minas Gerais na Série D do Campeonato Brasileiro de 2023 entrou no centro da polêmica depois de a Federação Mineira de Futebol (FMF) parabenizar o Villa Nova "pela classificação" e, posteriormente, confirmar o Democrata-GV como o clube que se garantiu na competição nacional.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) estabelece quatro critérios para definir os times que vão disputar a Série D. Além das equipes que foram rebaixados da Série C do ano anterior, se classificam os dois melhores times sem divisão em seus respectivos estaduais – considerando-se apenas as divisões de elite.

Assim, ao se enfrentarem na semifinal do Inconfidência, Villa e Democrata estavam, na verdade, disputando vaga na Série D do ano que vem, essencial para o calendário dos clubes. Na primeira partida, o Villa venceu por 2 a 1, no Estádio Mamudão, em Governador Valadares. Na volta, domingo, o Democrata ganhou por 3 a 1 no Castor Cifuentes, em Nova Lima, garantindo passagem para a final do torneio contra o Tombense e, segundo a FMF, para a Série D.

A reportagem procurou os clubes para saber se os atletas tinham conhecimento sobre o que estava em jogo nos dois confrontos. O Democrata não respondeu aos contatos, enquanto o Leão do Bonfim, por meio do vice-presidente, Cláudio Horta, disse que ainda aguardava uma posição oficial da FMF.

"Até agora, não recebemos nenhum comunicado da FMF. Existe um regulamento que prevê que a FMF tem até 48 horas após o fim do Mineiro para homologar a classificação e o resultado. Enquanto a FMF não se pronunciar, o Villa não vai tomar nenhum tipo de ação. Estamos aguardando esse pronunciamento oficial", afirmou o dirigente.

América, Atlético, Cruzeiro e Tombense já pertencem às Séries A e B e por isso não entram nessa discussão. Entre os times do interior, os três mais bem colocados no Mineiro de 2022 foram, respectivamente, Athletic, Caldense (esses já garantidos na Série D de 2023) e Villa Nova.

CORREÇÃO A FMF chegou a parabenizar o Villa "pela classificação", mas editou a publicação nas redes sociais nesta semana, após a disputa do Troféu Inconfidência. De acordo com a FMF, a terceira vaga de Minas foi destinada à melhor equipe sem divisão do Troféu Inconfidência, e não à terceira melhor da fase classificatória do Estadual.

A presença do Democrata foi ratificada por meio de nota da FMF ao Superesportes. "Isso se dá pelo fato de a equipe de Governador Valadares ter conquistado o posto mais alto dentro do Troféu Inconfidência, uma vez que Tombense e América já têm divisões definidas", diz o comunicado. (SR)

*Estagiário sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 5/3/22

A Federação chegou a parabenizar o Leão do Bonfim pela vaga, mas posteriormente confirmou a classificação da Pantera

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Com relação a essa preliminar de sábado, seja qual for o resultado final, já saímos vencedores por ter superado a desilusão em tão pouco tempo"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Cruzeiro do Povo X Combinado "Bilionários do Brasil Miséria e Conselho Paquiderme Deliberativo"

O jogo do Cruzeiro no próximo sábado não se encerrará em apenas 90 minutos. Caso empatado durante esse tempo regulamentar, ele também não terminará nas cobranças de pênaltis. Por conta das miseráveis disputas políticas internas do clube, que nos remetem aos tempos dos feudos familiares e seus telebingões, das cidades e confrarias dominadas por coronéis, nossa apreensão seguirá em campo até a próxima segunda-feira. Nesse dia, o Conselho Paquiderme Deliberativo do Cruzeiro dará – ou não – o seu aval para o clube finalmente sair das (suas) mãos sebosas, de quem negligenciou a lenta destruição financeira da instituição, iniciada na segunda metade da década de 1990 e levada a cabo em 2019, com a organização criminosa formada por dirigentes, conselheiros, jogadores e empresários. Com o título da Country Cup 2022 ou não, dormiremos apreensivos durante o próximo fim de semana.

Desde os primórdios do futebol até o fim do século 20, eram muito comuns as chamadas "rodadas duplas". Nelas se marcava para um estádio duas partidas de um mesmo campeonato. Era uma forma de reduzir custos e, ao mesmo tempo, estimular a ida de mais amantes do esporte até o palco do espetáculo. Em 1997, por exemplo, foi disputada a Copa Centenário de Belo Horizonte para comemorar os 100 anos de fundação da capital mineira. Com ela ocorreram diversas rodadas duplas no Mineirão: Flamengo x Olimpia na preliminar e Cruzeiro x Benfica no jogo principal; América x Milan na preliminar e Atlético de Lourdes x Corinthians no segundo embate foram algumas delas.

Quando penso no jogo de sábado, sob a perspectiva da mente maléfica de quem ainda tenta prejudicar os rumos da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, infelizmente, não consigo imaginá-lo diferente de uma mera preliminar da reunião do Conselho Paquiderme Deliberativo, na segunda-feira. Sou imediatamente consumido por uma melancolia só de ter a absurda certeza de que existirão "cruzeirenses" torcendo por isso. "Um resultado (negativo) pode influenciar no outro." Quem aposta – e deseja isso – se revela um canalha por natureza. E eles existem e estão se movimentando.

Quando volto a pensar com o meu coração cruzeirense, de quem tem pavor aos "fifis azuis", aos estimuladores de cizânias na "aldeia", aos movidos por vinganças ou picuinhas pessoais, aí me acalmo, pois sei o quanto nós, torcedores de arquibancada, não nos deixamos levar pela energia ruim desses infelizes. Serenos, não permitimos que eles diminuam nosso orgulho com relação ao desempenho do time planejado por Paulo Pezzolano e pelo staff do empresário e ex-jogador Ronaldo. Assim como nosso desejo pela continuidade deles.

Como bem disse o comandante Pezzolano, a obrigação da vitória na finalíssima da Country Cup é 100% da estrutura bancada pelos Bilionários do Brasil Miséria para os filhinhos da Turma do Sapatênis. Se isso vai se confirmar em campo, só os deuses do futebol – o submundo da Federação Mineira de Futebol e as encenações de Hulk – irão dizer. Certo é que, com relação a essa preliminar de sábado, seja qual for o resultado final, já saímos vencedores por ter superado a desilusão em tão pouco tempo.

Já com relação à partida principal dessa rodada dupla, na segunda-feira, vamos nos manter em concentração absoluta, pois o desastre de 2019 já nos mostrou que o inimigo mora ao nosso lado, finge amar o azul e branco e tem um pezinho no Conselho Paquiderme Deliberativo.

FINAL DO MINEIRO

Diante do Cruzeiro, Atlético buscará o quarto título consecutivo envolvendo tudo o que disputa, feito que só alcançou na década de 1950. No período, time foi penta estadual

Vale sequência histórica...

TÚLIO KAIZER

O Atlético está vivendo o maior período de sua história com relação à conquista de títulos. Desde novembro, foram três taças levantadas: Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Supercopa do Brasil. No sábado, às 16h30, no Mineirão, a lista pode aumentar: o Galo decide o Campeonato Mineiro contra o Cruzeiro.

Apenas uma vez o alvinegro conquistou quatro títulos de forma consecutiva (levando-se em conta todos os torneios em jogo), ao vencer os estaduais entre 1952 e 1956. O pentacampeonato ocorreu numa época em que o time disputava apenas o Campeonato Mineiro e amistosos.

Na era moderna do futebol, com mais competições a serem jogadas numa mesma temporada, o Atlético ainda não alcançou uma sequência de muitos títulos. A tentativa mais recente foi no período de 2014/2015. Na ocasião, o Galo conquistou em sequência o Campeonato Mineiro, a Recopa Sul-Americana, a Copa do Brasil, mas faltou o Brasileirão de 14, vencido pelo Cruzeiro.

Desde o ano passado, o Atlético transformou a vida de seu torcedor. Com campanha irretocável, saiu da fila no Campeonato Brasileiro e faturou o bicampeonato. Poucas semanas depois, foi a vez de levantar o bi da Copa do Brasil, pela qual teve 90% de aproveitamento. Já no início de fevereiro deste ano, foi a vez de levantar a Supercopa do Brasil pela primeira vez, batendo o Flamengo.

Nas conquistas, o Atlético aproveitou para encher os cofres. O título do Brasileirão garantiu R$ 33 milhões ao clube. Já a Copa do Brasil rendeu R$ 71,1 milhões, enquanto a Supercopa deu ao Galo mais R$ 5 milhões. O três títulos representaram R$ 108,1 milhões. Caso conquiste o Campeonato Mineiro no sábado, o Atlético não terá uma nova premiação, já que o troféu estadual não rende uma quantia extra ao campeão. No entanto, o Galo voltará a conquistar um tricampeonato na competição, algo que não ocorre desde os anos 80.

A última vez foi entre os anos de 1978 e 1983, assegurando o hexacampeonato no período.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 20/2/22

Troféu mais recente do Galo foi levantado em fevereiro, quando bateu o Flamengo na Supercopa do Brasil após as taças da Copa do Brasil e do Brasileiro

De lá pra cá, no máximo bicampeonatos foram amealhados pelo alvinegro.

DESDE 2007 Esta também é a 16ª final consecutiva do Atlético no Mineiro. O Galo disputa a taça consecutivamente desde 2007 e foi campeão em oito oportunidades (2007, 2010, 2012, 2013, 2015, 2017, 2020 e 2021). O zagueiro Réver, um dos jogadores mais vencedores da história atleticana, ressaltou a importância de mais uma decisão.

"A parte mais especial é nós chegarmos a mais uma final, a 16ª seguida. Isso é o que tem de nos motivar e cativar para dar sequência", disse. Mesmo tendo feito a melhor campanha na fase classificatória, o Atlético não leva vantagem para o clássico. Em caso de empate, o título será decidido nos pênaltis.

PROMESSA DE TRÉGUA

A Polícia Militar reuniu ontem integrantes das torcidas Galoucura, do Atlético, e Máfia Azul, do Cruzeiro, selando uma trégua antes da final. Na sede do Batalhão de Choque (BPChq), no Bairro Salgado Filho, em Belo Horizonte, foram estabelecidos acordos pela paz. Por recomendação do Ministério Público, ambas as organizadas estão banidas dos estádios, mas houve muitos conflitos fora dos palcos do futebol recentemente, incluindo a morte de um torcedor na manhã que precedeu o último clássico.

...mas a Raposa tá no páreo

RAFAEL ARRUDA

O Cruzeiro se inspira no retrospecto positivo nas finais mais recentes contra o Atlético para vencer o clássico e conquistar o Campeonato Mineiro pela 39ª vez. No século 21, as equipes mediram forças 10 vezes em decisões regionais.

O placar é favorável à Raposa: 7 a 3. Na história do Estadual, foram 24 disputas, com 14 vitórias celestes, nove alvinegras e um título dividido.

A partida de sábado terá um cenário bastante peculiar, já que a definição do campeão ocorrerá em confronto único, sem qualquer vantagem ao Atlético, dono da melhor campanha da fase classificatória.

Em caso de empate no tempo normal, haverá disputa por pênaltis. Além disso, a carga de ingressos será vendida de maneira equivalente para as duas torcidas.

Nas edições anteriores, os rivais se enfrentaram em duelos de ida e volta. O Cruzeiro ficou com a taça em 2004, 2008, 2009, 2011, 2014, 2018 e 2019, e o Atlético em 2007, 2013 e 2017.

2004 – Cruzeiro campeão

Após eliminar o América, o Cruzeiro enfrentou o Atlético na decisão e venceu o jogo de ida de virada, por 3 a 1. Na partida de volta, a Raposa ergueu a taça mesmo com o revés por 1 a 0.

2007 – Atlético campeão

O Atlético colocou praticamente as duas mãos no troféu com uma goleada por 4 a 0 na ida. Éder Luís, Danilinho, Marcinho e Vanderlei – com o goleiro Fábio de costas para o lance – balançaram a rede, no Mineirão. No segundo jogo, o Cruzeiro até esboçou uma reação ao abrir 2 a 0, mas ficou nisso.

2008 – Cruzeiro campeão

O Cruzeiro devolveu com juros e correção a derrota no ano anterior com um placar de 5 a 0 sobre o Atlético, gols de Marcelo Moreno, Marcos (contra), Ramires, Guilherme e Wagner. Na volta, mais uma vitória, dessa vez por 1 a 0, com Marcelo Moreno.

2009 – Cruzeiro campeão

A torcida cruzeirense celebrou mais um 5 a 0 – gols de Kléber, Leonardo Silva (2) e Jonathan (2). No segundo confronto, Fabiano abriu o placar para o Atlético, e Kléber garantiu o 1 a 1, no Gigante da Pampulha.

2011 – Cruzeiro campeão

Na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, o duelo foi marcado pelo equilíbrio. Na ida, o Atlético venceu por 2 a 1, gols de Mancini e Patric. Na volta, o alvinegro esteve perto de selar a conquista, mas Fábio evitou gol 'feito' de Magno Alves. Wallyson colocou o Cruzeiro em vantagem e Gilberto ampliou: 2 a 0.

2013 – Atlético campeão

Com a base que viria a faturar a Libertadores, o Atlético atropelou o Cruzeiro na ida, por 3 a 0, no Independência, com Jô, Tardelli e Marcos Rocha marcando. Na volta, no Mineirão, a Raposa abriu 2 a 0, com gols de pênalti de Dagoberto, mas Ronaldinho Gaúcho, também em penalidade máxima, descontou.

2014 – Cruzeiro campeão

O Cruzeiro conquistou o Mineiro de 2014 graças à melhor campanha na fase classificatória. Os times empataram por 0 a 0 tanto no jogo de ida, no Independência, quanto na volta, no Mineirão.

2017 – Atlético campeão

O Atlético levantou o troféu com vitória no segundo jogo, por 2 a 1, no Independência. Otero fez 1 a 0, Ábila empatou para o Cruzeiro, e Elias marcou o gol do triunfo alvinegro. Na partida de ida, no Mineirão, houve empate por 0 a 0.

2018 – Cruzeiro campeão

Assim como em 2014, o Cruzeiro se sagrou campeão graças à melhor campanha na fase classificatória. Depois de perder por 3 a 1 para o Atlético no jogo de ida, o time celeste reagiu no duelo de volta e venceu por 2 a 0, gols de Arrascaeta e Thiago Neves.

2019 – Cruzeiro campeão

O empate por 1 a 1 com o Atlético no jogo de volta, no Independência, garantiu ao Cruzeiro o título estadual. Fred, em cobrança de pênalti, anotou o tento celeste. Na ida, a Raposa havia vencido por 2 a 1, no Mineirão, com gols de Marquinhos Gabriel e Léo.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 20/4/19

Na última decisão direta entre Cruzeiro e Atlético, melhor para o time celeste, que faturou o Estadual de 2019

RUMO AO MUNDIAL

Num jogo em que a Seleção Brasileira goleou a Bolívia e bateu recorde nas Eliminatórias, jogadores esquentaram briga por vaga no Catar. Confira as chances de cada um com Tite

ENSAIO PARA A COPA

Paulo Galvão

No vestibular do professor Adenor Bachi, o Tite, a maior parte das vagas na Copa do Mundo do Catar já está preenchida. Mas a disputa das poucas que ainda restam está acirrada, como ficou claro, mais uma vez, na goleada por 4 a 0 da Seleção Brasileira sobre a Bolívia, ontem, no Estádio Hernando Siles, em La Paz, na 18ª e última rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para o Mundial.

Com o escrete Canarinho já classificado, o treinador pôde observar jogadores que tiveram menos chances na competição. Para completar, os atacantes Neymar e Vinicius Júnior cumpriram suspensão.

Quem entrou deu conta do recado e apresentou o passaporte para ser carimbado com o visto de entrada na Copa, entre novembro e dezembro. Casos do lateral-direito Daniel Alves, aos 38 anos, e do volante Bruno Guimarães, que vem encantando a comissão técnica tanto pelo senso de marcação como pela facilidade de chegar à frente.

Como mostrou ao fazer o terceiro gol ontem, com bela finalização. "Marcar gol pela Seleção é uma sensação única e estou muito feliz por compartilhar isso com as pessoas que torcem por mim. E ainda foi um gol muito bonito. Tomara que venham mais e boas atuações também com a camisa da Seleção", declarou o jogador, contratado no início do ano pelo Newcastle-ING, depois de se destacar no Lyon-FRA.

Um pouco mais à frente, Lucas Paquetá, que abriu o marcador, e Philippe Coutinho parecem ter entrado no seleto grupo dos garantidos – que já estariam em 70%, segundo Tite. Já o atacante Richarlison, autor de dois gols contra a Bolívia, volta a aumentar sua chance, até por ter marcado um nos 3 a 0 sobre o Chile, na semana passada.

Quem segue na briga é o lateral-esquerdo Alex Telles. Ele teve muitas dificuldades para segurar as investidas do rápido Henry Vaca, dando lugar a outro candidato, o atleticano Guilherme Arana, já no fim. Com isso, a vaga ao lado de Alex Sandro parece seguir aberta.

Outros que ganharam pontos foram os atacantes Antony, de 22 anos, que começou jogando e distribuiu assistências, e Martinelli, de 20, que se saiu muito bem ao substituir Philippe Coutinho no segundo tempo.

"A gente fica feliz pela consolidação e crescimento. Nossa equipe teve sete modificações e manteve o padrão. Isso é muito difícil", disse Tite, ressaltando ainda que o bom desempenho e a goleada foram obtidos em condições difíceis, devido a La Paz ficar a 3.600m acima do nível do mar, onde o ar é rarefeito e demanda não só bom preparo físico, mas inteligência. "Nossa retomada de bola se manteve alta mesmo no segundo tempo, o que exige concentração alta. E depois, procuramos manter a posse de bola para não afogar demais."

RECORDE Com a goleada, o Brasil chegou aos 45 pontos e estabeleceu recorde desde que o qualificatório passou a ter o formato com as seleções se enfrentando em ida e volta, em 1998. O número pode aumentar, pois ainda falta remarcar o duelo com a Argentina, pela 6ª rodada, interrompido por autoridades brasileiras devido à quebra de protocolos contra a pandemia de COVID-19.

Os grupos da Copa do Mundo de 2022 serão sorteados sexta-feira, às 13h (de Brasília), em Doha, no Catar. Brasil, Bélgica, França, Argentina, Inglaterra, Espanha, Portugal e Catar são os cabeças de chave.

BOLÍVIA	BRASIL
Cordano; Quinteros, Carrasco e Sagredo; Villamil (Ramiro Vaca, intervalo), Herrera (Martinez, intervalo), Villarroel (Garcia 41 do 2º), Chura (González, intervalo) e Fernández; Herny Vaca e Marcelo Moreno	Alisson; Daniel Alves, Marquinhos, Éder Militão e Alex Telles (Guilherme Arana 38 do 2º); Fabinho, Bruno Guimarães, Lucas Paquetá (Arthur 31 do 2º) e Philippe Coutinho (Martinelli 8 do 2º); Antony (Rodrygo 31 do 2º) e Richarlison
TÉCNICO: César Farías	TÉCNICO: Tite

18ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas

ESTÁDIO: Hernando Siles
GOLS: Paquetá 23 e Richarlison 44 do 1º; Bruno Guimarães 20 e Richarlison 45 do 2º
ÁRBITRO: Eber Aquino-PAR
ASSISTENTES: Eduardo Cardozo e Milciades Saldivar-PAR
VAR: Leodán González-URU
CARTÃO AMARELO: Henry Vaca e Ramiro Vaca

JORGE BERNAL/AFP

Atletas do Brasil comemoram mais um gol nos 4 a 0 sobre os bolivianos na altitude de La Paz: nova partida brilhante do escrete Canarinho

ELIMINATORIAS 2022

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. BRASIL	45	17	14	3	0	40	5	35	88.2
2. ARGENTINA	39	17	11	6	0	27	8	19	76.5
3. URUGUAI	28	18	8	4	6	22	22	0	51.9
4. EQUADOR	26	18	7	5	6	27	19	8	48.1
5. PERU	24	18	7	3	8	19	22	-3	44.4
6. COLÔMBIA	23	18	5	8	5	20	19	1	42.6
7. CHILE	19	18	5	4	9	19	26	-7	35.2
8 . PARAGUAI	16	18	3	7	8	12	26	-14	29.6
9. BOLÍVIA	15	18	4	3	11	23	42	-19	27.8
10. VENEZUELA	10	18	3	1	14	14	34	-20	18.5

Copa 2022 — Repescagem mundial

CARL DE SOUZA/AFP

QUEM PARECE GARANTIDO

JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE	MUNDIAIS
Alisson Becker	Goleiro	Liverpool	29	2018
Ederson	Goleiro	Manchester City	28	2018
Weverton	Goleiro	Palmeiras	34	-
Danilo	Lateral - direito	Juventus	30	2018
Éder Militão	Zagueiro	Real Madrid	24	-
Marquinhos	Zagueiro	Paris Saint - Germain	27	2018
Thiago Silva	Zagueiro	Chelsea	37	2010, 2014 e 2018
Alex Sandro	Lateral - esquerdo	Juventus	31	-
Casemiro	Volante	Real Madrid	30	2018
Fabinho	Volante	Liverpool	28	-
Fred	Volante	Manchester United	29	-
Philippe Coutinho	Armador	Aston Villa	29	2018
Lucas Paquetá	Armador	Lyon	24	-
Neymar	Atacante	Paris Saint - Germain	30	2014 e 2018
Vinicius Junior	Atacante	Real Madrid	21	-

QUASE LÁ

JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE	MUNDIAIS
Daniel Alves	Lateral - direito	Barcelona	38	2010, 2014 e 2018
Guilherme Arana	Lateral - esquerdo	Atlético	24	-
Bruno Guimarães	Volante	Newcastle	24	-
Éverton Ribeiro	Armador	Flamengo	32	-
Gabriel Jesus	Atacante	Manchester City	24	2018
Roberto Firmino	Atacante	Liverpool	30	2018

NA BRIGA

JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE	IDADE	MUNDIAIS
Everson	Goleiro	Atlético	31	-
Emerson	Lateral - direito	Tottenham	23	-
Alex Telles	Lateral - esquerdo	Manchester United	29	-
Renan Lodi	Lateral - esquerdo	Atlético de Madrid	23	-
Gérson	Volante	Olympique de Marselha	24	-
Allan	Volante	Everton	31	-
Raphael Veiga	Armador	Palmeiras	26	-
Antony	Atacante	Ajax	22	-
Hulk	Atacante	Atlético	35	2014
Matheus Cunha	Atacante			
Raphinha	Atacante	Leeds United	25	-
Richalison	Atacante	Everton	24	-
Rodrygo	Atacante	Real Madrid	21	-
Martinelli	Atacante	Arsenal	20	-

Lewandowski e CR7 carimbam seus passaportes

Numa rodada que confirmou vários classificados para a Copa do Mundo, Portugal, de Cristiano Ronaldo, foi uma das equipes garantidas no Catar ao vencer a Macedônia do Norte, no Porto, por 2 a 0, pela repescagem das Eliminatórias Europeias. Assim, o craque português terá a oportunidade de disputar seu quinto Mundial, aos 37 anos.

Bruno Fernandes fez os dois gols diante de um adversário que já havia eliminado a campeã europeia, a Itália. Os lusitanos abriram o placar pouco depois de meia hora de jogo e ampliaram na etapa final. Eles participarão de sua oitava Copa consecutiva.

A Polônia também se classificou ao vencer a Suécia por 2 a 0 pela repescagem. Lewandowski abriu o placar para os poloneses de pênalti, no começo do segundo tempo, chegando a seu 75º gol pela Seleção Polonesa. E Zielinski ampliou, aproveitando-se de erro da defesa sueca.

Já a Suécia, que no último Mundial chegou às quartas de final (eliminada pela Inglaterra), viu seu craque, Ibrahimovic, dizer adeus à sua última oportunidade de disputar mais uma Copa do Mundo, depois de participar das edições de 2002 e 2006.

O Senegal, de Sadio Mané, autor do gol decisivo nos pênaltis, se classificou para o Mundial no Catar ontem depois de derrotar o Egito (1 a 0 no tempo normal e 3 a 1 nos pênaltis), cuja estrela, Mohamed Salah, errou sua cobrança.

A Tunísia estará em sua sexta Copa do Mundo (participou em 1978, 1998, 2002, 2006 e 2018) com o empate em casa com Mali em 0 a 0 ontem, fazendo valer sua vantagem de ter vencido no jogo de ida por 1 a 0.

A Seleção de Marrocos foi outra que se garantiu no Catar graças à goleada de 4 a 1 sobre a República Democrática do Congo no jogo de volta (1 a 1 na ida). Gana também se classificou após empatar fora de casa em 1 a 1 com a Nigéria (depois de um 0 a 0 no jogo de ida).

Já a Seleção de Camarões se classificou ao derrotar a Argélia (2 a 1) com um gol nos últimos segundos da prorrogação. No duelo de ida, havia perdido por 1 a 0.

Os Emirados Árabes Unidos venceram a Coreia do Sul por 1 a 0 e agora decidirão com a Austrália quem será o representante da zona asiática na repescagem. O vencedor desse duelo enfrentará o Peru, quinto colocado das Eliminatórias Sul-Americanas, em jogo único, em junho.

EDI PEREIRA/DIVULGAÇÃO

MESTRE DA COR

Morre Elifas Andreato, autor de capas antológicas de discos de Paulinho da Viola, Chico Buarque, Elis e Criolo. Ilustrador, deixa legado marcante para as artes gráficas no Brasil

PÁGINA 6

Em cartaz a partir de hoje no CCBB, a exposição "Playmode" apresenta 44 obras que usam referências de jogos e brincadeiras para fazer uma séria crítica a questões sociais e políticas

FOTOS: CCBB/DIVULGAÇÃO

A instalação "Morte súbita" (2014), de Jaime Lauriano, inclui registro sonoro com a recitação de nomes de vítimas da ditadura militar

A REGRA DO JOGO

MARIANA PEIXOTO

Um jogo de amarelinha no qual, em vez de números, os participantes encontrarão nas "casas" nomes de lugares que sofreram com atrocidades de guerra. Uma partida de futebol em que, no campo e na plateia, misturam-se Mickey, Minnie, Padre Cícero, noivas e bailarinas. Uma mesa de sinuca (sem taco) em que convivem, numa harmonia desorganizada, elementos do xadrez, do baralho e de brinquedos tradicionais.

Bem-vindo ao mundo de "Playmode", exposição em que é possível, também, jogar. Mas não é exatamente isso que está em jogo, com o perdão do trocadilho, na mostra que será aberta nesta quarta (30/3), às 10h, no Centro Cultural Banco do Brasil, em Belo Horizonte.

"Tentamos criar uma composição em que as obras conseguem ser lúdicas, mas também trazem uma espécie de reflexão, mostrando que jogo não é só divertimento puro. Os jogos podem transformar uma sociedade. E cada vez jogamos mais", comenta Filipe Pais, professor e pesquisador, que divide a curadoria com Patrícia Gouveia. Ambos são portugueses – foi no além-mar que a exposição começou sua trajetória.

"Playmode" foi exibida em 2019 no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), em Lisboa. Ao chegar ao Brasil – além da capital mineira, a mostra irá para as unidades do CCBB no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília – a mostra original teve o acréscimo de sete obras de artistas brasileiros. Ao todo, são 44 peças de criadores de nove países, divididas em três núcleos.

A visitação tem início pelo eixo "Modos de desconstruir, de modificar e de especular", o maior dos três. A ideia dessa seção, diz Filipe Pais, é apresentar obras que pretendem "subverter o jogo" e "ressignificá-lo".

Algumas delas são interativas, como a supracitada "Amarelinha". No hall do terceiro andar do CCBB, abrindo a mostra, a releitura da artista americana Mary Flanagan se chama "Mapscotch – Bombscotch" (2013). Hiroshima e Nagasaki são alguns dos lugares onde o público poderá pular no jogo.

REGRAS O xadrez aparece em várias obras. Em "Mesa de jogos" (2020), de Laura Lima e Marcius Galan, os artistas propuseram uma quebra das regras, criando uma obra que mistura elementos de vários jogos.

"Xadrez autocriativo" (2019), de Ricardo Barreto e Raquel Fukuda, traz duas versões. A primeira, no formato escultórico, reúne seis tabuleiros e suas respectivas peças, formando um grande cubo. Desdobrada, a obra apresenta numa mesa os seis tabuleiros prontos para serem jogados por seis duplas – mas há um livro de regras que devem ser seguidas.

Um dos artistas mais importantes do Brasil a despontar nos anos 1960 – e uma referência forte para criadores contemporâneos –, Nelson Leirner (1932-2020) está presente com duas obras, também do primeiro núcleo. Uma delas é um clássico do artista e professor.

Em "Futebol" (2000-2001) estão reunidas figuras do imaginário popular e religioso em uma partida. Trabalho mais antigo, "Cubo de dados" (1970) é uma escultura minimalista em pequeno formato que reúne 216 dados.

Na obra "Xadrez autocriativo" (2019), de Ricardo Barreto e Raquel Fukuda, seis tabuleiros do jogo formam um cubo

VIGILÂNCIA Mais críticas são as obras que vêm a seguir. A instalação em vídeo "Surveillance chess" (2012), que em bom português leva o nome de "Xadrez da vigilância", é uma obra interativa criada pelos artistas Carmen Weisskopf e Domagoj Smoljo; ela, suíça, e ele, croata, às vésperas dos Jogos Olímpicos de Londres.

"Os artistas filmaram uma espécie de opressão. Criaram um jogo de xadrez para ser jogado pelas pessoas que estavam monitorando as câmeras de vigilância do metrô de Londres. Foi um jogo entre os artistas e o sistema de vigilância, de controle", explica Filipe Pais.

Outro vídeo é de comunicação mais direta e cala fundo nos brasileiros. Em "Morte súbita" (2014), Jaime Lauriano colocou, lado a lado, homens vestidos com a camisa da Seleção Brasileira. Nesta recriação da apresentação de jogadores de uma partida, todos estão com o rosto coberto pela camisa amarela da CBF. Ao fundo, ouve-se uma série de nomes serem apresentados – não são de jogadores, mas de mortos e desaparecidos durante a ditadura militar (1964-1985).

Outra obra de Lauriano também dialoga com o ftebol e opressão. A escultura "A taça do mundo é nossa" (2018) é uma réplica da Jules Rimet, o troféu da Copa do Mundo de 1970 roubado em 1983. A obra é tal e qual a original, mas foi construída a partir da fundição de munições utilizadas pelas Forças Armadas.

O segundo núcleo, "Modos de participar e de mudar", é composto por 10 jogos digitais, todos acessíveis ao visitante. "São jogos gráficos bastante simples, de pequenos estúdios, independentes", comenta o curador.

Um dos jogos é "The artist is present" (2011), em que Pippin Barr recriou uma célebre performance que Marina Abramovic apresentou no Museu de Arte Moderna (MoMA), em Nova York. Durante três meses de 2010, período que durou uma grande retrospectiva da artista iugoslava naquela instituição, ela participou da performance, que consistia basicamente em ficar sentada em uma mesa – na outra cadeira, qualquer visitante da mostra podia se sentar em frente a ela.

O contato entre artista e público era somente visual, pois Marina não falava nada (gerou inclusive um documentário, lançado em 2012). No videogame, o jogador explora a mesma performance. "A ideia é tentar encontrar a Marina, mas há sempre complicações. É um jogo de espera", conta Pais.

Outro game, "Papers, please" (2013), foi criado há quase uma década por Lucas Pope, mas conversa diretamente com os dias de hoje. Remontando à Guerra Fria (1947-1991), leva o jogador até o controle de imigração de Arstotzka. Depois de uma guerra com a vizinha Kolechia, o país impôs uma série de restrições fronteiriças. O jogador deve analisar o pedido de viajantes e imigrantes, permitindo (ou não) a entrada no território. "É um espaço fictício, mas até sua linguagem gráfica remete à Rússia", diz Pais.

Encerrando a exposição, o núcleo "Modos de transformar, de sonhar e de trabalhar", o único que não tem nenhuma obra interativa, reúne peças que passeiam entre "o sonho, a utopia, a distopia e o trabalho", comenta Pais.

"Atualmente, existem jogos para tudo, estamos em uma espécie de ludificação da sociedade. As próprias redes sociais se transformaram em jogos muito simples. O jogo normalmente é livre, jogamos porque temos vontade. Mas, ultimamente, há questões por vezes abusivas, por exemplo, quando se usam jogos para tornar processos (de trabalho) mais eficientes", acrescenta o curador, lembrando que os games são muito utilizados para "formar militares americanos".

Duas obras do alemão Harun Farocki tratam dessa questão. Nas séries "Serious games" (2009 e 2010), o artista documentou como os jogos foram utilizados para treinar militares nos EUA. Além do treinamento, o artista mostrou como as tecnologias de realidade virtual são utilizadas para tratar do transtorno de estresse pós-traumático de jovens que retornaram de guerras.

O português Filipe Vilas-Boas encerra a exposição, com a imagem das bandeiras da China e dos EUA. Alterados, os símbolos nacionais perderam estrelas. Em "The rated Republic of China" (2017), o artista tirou algumas das estrelas da bandeira, fazendo uma alusão ao modelo de classificação que domina o mundo virtual. Já em "United likes of America" (2017), ele substituiu as estrelas dos 50 estados americanos pelo símbolo do like do Facebook.

"PLAYMODE"

Exposição no Centro Cultural Banco do Brasil, Praça da Liberdade, 450, Funcionários, (31) 341-9400. Abertura nesta quarta (30/3), às 10h. Visitação de quarta a segunda, das 10h às 22h. Entrada franca. Até 6 de junho

PALESTRA DO CURADOR

Nesta quarta (30/3), às 20h, o curador Filipe Pais ministrará a palestra "Playmode: Modos de jogar, criticar e sonhar". O encontro será no Teatro 1 do CCBB. Entrada franca. Ingressos devem ser retirados pelo bb.com.br/cultura ou na bilheteria da instituição.

MEDIENGRUPPE! BITNIK/DIVULGAÇÃO

Na obra "Surveillance chess" (2012), os artistas Carmen Weisskopf e Domagoj Smoljo criaram um jogo entre eles e o sistema de vigilância de Londres, segundo o curador Filipe Pais

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Filho fora do casamento é ilegal na China"

Mulheres enfrentam a lei

Mãe solteira, Li Meng cria sua filha de 2 anos sozinha em Xangai. Mas para a sociedade e o Estado na China, onde nascimentos fora do casamento são desaprovados, ela é quase uma cidadã de segunda classe. Como ela, milhões de mulheres enfrentam olhares condescendentes, até mesmo desdenhosos, diariamente. Também sofrem discriminação econômica: só as mulheres casadas podem beneficiar de auxílios ligados à maternidade.

Quando engravidou, Li Meng decidiu ter o filho, apesar do abandono do pai da criança e da vida precária que a esperava. Como não é casada, não pôde nem tirar licença-maternidade. A única opção possível era deixar o emprego no setor imobiliário para cuidar do bebê. "Muitas pessoas queriam me dissuadir (de dar à luz). Minha mãe me disse que eu estava louca", lembra Li Meng, que usa um nome falso para não ser mais estigmatizada. Para ela, "era inaceitável na China para uma família tradicional como a nossa", acrescenta.

Desde 2016, a China relaxou sua política de controle de natalidade para reverter a queda nessa taxa que ameaça seu desenvolvimento econômico. Agora os casais podem ter até três filhos, mas a licença-maternidade e a cobertura de saúde relacionada à gravidez são reservadas para mulheres casadas. Li Meng não desanima. Para fazer valer seus direitos, embarcou em uma exaustiva jornada administrativa que a levou de escritório em escritório. "Mas é como se estivessem passado uma batata quente", lamenta. Diante das repetidas rejeições do governo, Li Meng recorreu aos tribunais.

A China tem mais de 19 milhões de mães solteiras, incluindo as divorciadas ou viúvas, de acordo com relatório publicado em 2019 por um instituto de pesquisa vinculado ao governo. Todas estão em um vácuo legal, diz Dong Xiaoying, um advogado na origem de uma rede de suporte que as aconselha on-line. "A lei não diz que ter um filho fora do casamento é ilegal (...) Mas não diz explicitamente que é legal", aponta. A luta não é apenas administrativa. Muitas mães solteiras encaram a animosidade social. Como reflexo dessa situação, em 2017, o Ministério da Saúde julgou que os nascimentos fora do casamento eram "contra a ordem pública e os bons costumes".

Quando Wang Ruixi expressou seu orgulho em criar sua filha sozinha no ano passado, teve que suportar uma enxurrada de insultos. A mulher deixou a China e agora vive na Europa. "Eu posso suportar discriminação e insultos", explica. "Mas não quero que minha filha cresça em um ambiente assim", acrescenta. Houve, no entanto, algumas melhorias. Desde 2016, as crianças de famílias monoparentais podem finalmente obter um "hukou", o livro de estado civil necessário na China para acessar serviços públicos, como educação e cobertura de saúde. Outro elemento que pode contribuir para mudar o olhar do poder é a queda da taxa de natalidade, que, no ano passado, atingiu seu menor nível em décadas. Condenar essas mães à vergonha pode levar mulheres solteiras e grávidas a abortar, agravando o problema do parto.

Outra mãe solteira de Xangai, Yu tem um filho de 2 anos e também tem brigado com o governo. "Tudo o que eu fiz foi em vão", suspira. As autoridades até ligaram para seu chefe para reclamar de sua insistência. "Devemos lutar por nossos direitos. Assim, pelo menos não vamos nos arrepender", declara. Muitas mulheres estão ansiosas pela história da esquiadora sino-americana Eileen Gu, que causou alvoroço na China no mês passado com suas duas medalhas de ouro e uma de bronze nas Olimpíadas de Pequim. A mídia chinesa rapidamente se voltou para sua mãe, Yan Gu, que criou sua filha sozinha. De repente, as redes sociais pareciam tomar conhecimento de uma evidência: mães solteiras também podem educar seus filhos para serem bem-sucedidos na vida.

Para a advogado Dong Xiaoying, as mentalidades progridem, ainda que lentamente. "Mas é impossível mudar tudo em um dia", diz.

ODD ANDERSEN/AFP

Esquiadora Eileen Gu, medalha de ouro nas Olimpíadas de Pequim, foi criada somente pela mãe e sua história inspira outras mulheres no país asiático

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Está tudo desordenado. Aproveite para encontrar uma forma de atingir equilíbrio e dinâmica suficientes para as coisas seguirem seu caminho, sem percalços.

TOURO (21/4 a 20/5)
As coisas inúteis convivem com as úteis, criando desordem que pode atordoar. Saiba separar o que vale e o que não vale a pena, mas faça isso sem se precipitar.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Nem tudo pode ser colocado na mesa neste momento, pois a atitude defensiva das pessoas transformaria o debate em briga. Dê tempo ao tempo.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Aceite a demora, tenha paciência com as pessoas. Apesar de haver boa vontade da parte delas, o mundo está confuso e fora do controle. Todo mundo está um pouco fora do ritmo.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Tome as iniciativas exigidas por cada problema. Não ligue se o acusarem de atropelar os interesses alheios. Não vai demorar muito para esse esforço ser reconhecido.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Perder o domínio da situação pode ajudá-lo, pois você perceberá algumas novidades em curso ao desistir de controlar tudo, em busca de segurança.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Estão claros os fatores que vinham atrapalhando a sua ação. A partir de agora, as coisas ficarão claras e você perceberá os adversários com quem terá de lidar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Apesar dos problemas, a vida prossegue. É preciso humildade para reconhecer que as coisas mudaram. Não tente lidar com elas utilizando os métodos de antigamente. Adote outras estratégias.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Quanto mais ousados os planos, mais complicado será tirá-los do papel. Porém, nada é impossível, desde que você compreenda o jogo que a vida impõe neste momento.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Adote os caminhos que já demonstraram ser eficientes. Adote postura conservadora, cuidado com a tentação de mudar tudo de uma vez. Em vez disso, procure planejar bem os próximos passos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Tente pôr fim a certa desordem que vem abalando as pessoas com quem você lida. Mas deixe claro para elas que não há milagre. Elas próprias devem se empenhar em consertar as coisas.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Prepare-se. Vêm por aí momentos em que tudo vai parecer difícil. Não se afobe, porque a ordem substituirá rapidamente essa confusão.

SUDOKU

		7			8		2	
			7					
		4				3		1
9					4			
	2				9		6	
7					2	5		
			6					9
6					3			
2	8		1				4	5

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	6	4	5	3	8	1	7	2
1	3	8	7	2	6	4	9	5
7	2	5	9	1	4	6	8	3
8	1	9	6	7	5	3	2	4
4	5	2	3	9	1	8	6	7
6	7	3	4	8	2	5	1	9
3	8	1	2	5	9	7	4	6
2	4	7	8	6	3	9	5	1
5	9	6	1	4	7	2	3	8

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Musa inspiradora de Milton Nascimento, que compôs várias canções para ela
A "consciência" de Pinóquio (Cin.)
Antigo credor internacional do Brasil
Sentido do trânsito em uma via
Prato mineiro adaptado de uma tradição culinária portuguesa
Condição da área em que foi feito um trabalho de terraplanagem
A atuação do artista no show (Ing.)
Dez ao cubo (Mat.)
Furiosa; irada
Henrique (?), rei inglês (séc. XVI)
(?)-shirt: camiseta de malha
(?) termoprotetor, composto usado em massagens capilares
Apenas
Jornal esportivo da Argentina
Saudação informal
Monótonos
Moralmente apto para a função
Forma da estrada sinuosa
Deus, em italiano
Revelada (a trama secreta)
Tipo de sorteio
O processo judicial no qual se dispensam as formalidades
Orçamento Participativo (sigla)
Ave insetívora de plumagem negra
A Ciência de Newton, Einstein e Heisenberg
(?)-delta, tipo de planador
Terça-feira (abrev.)
Teve o atrevimento de
Em frente a
Vocábulo associado ao verbo "chafurdar"
Tipo de construção como o Burj Dubai
Agência espacial dos EUA
Fileiras
Orelha, em inglês
Formato do palito
Profissional fundamental da Educação de um país, mestra
Boba; ingênua
Farad (símbolo)
Grito do torcedor no jogo de basquete

BANCO 3/dio — ear. 5/cesta. 7/sumário. 8/silicone. 10/arranha-céu. 11/performance.

7

Solução

ARTES VISUAIS

Com as séries "Equilíbrio", "Florada" e "Solares", a primeira exposição de Rochelle Costi em 2022 é inspirada na passagem e na própria noção de tempo durante a pandemia

Luz como fonte de criação

MARIANA PEIXOTO

A noção de tempo foi totalmente modificada durante o período de isolamento imposto pela pandemia. E a luz é elemento essencial para determinar a passagem do tempo. Tais questões foram determinantes para a produção recente da gaúcha radicada em São Paulo Rochelle Costi. Três séries – "Equilíbrio", "Florada" e "Solares" – compõem a exposição individual da artista, em cartaz na Celma Albuquerque.

É a primeira exposição de Rochelle em 2022 e a segunda desde que a crise sanitária foi instaurada. "O ambiente doméstico é um tema recorrente no meu trabalho, então para mim não foi um estranhamento ficar em casa. O que senti muita falta foi do contato com a cidade, pois na minha obra gosto de fazer a relação do íntimo com o público", afirma.

As fotografias que compõem "Florada" foram feitas neste período, ainda que ela tenha iniciado a série há seis anos. "Comecei a fotografar vasos de flores sempre no mesmo local. Moro numa casa da década de 1930 e tenho um canto com uma plataforma de mármore. Ali, sempre de manhã, posiciono os vasos com as flores que existem em cada estação. A diferença parece sutil, mas é bem forte", comenta.

As imagens de "Equilíbrio" têm a mesma toada, ainda que os elementos sejam outros. Colecionadora, há muitos anos, de objetos "interessantes, não necessariamente valiosos, mas que têm história para contar", Rochelle os tirou das gavetas e os levou para o centro da cena.

"Tenho quase 200 objetos, alguns deles ativos em outros trabalhos. Aqui, escolhi 50 deles e durante mais de um mês os coloquei no mesmo lugar." A artista criou um fundo infinito próximo a uma janela sob a luz solar e os fotografou. "A distribuição foi bem informal, mas entre eles é possível fazer associações." Algumas obras reúnem as fotos de três objetos; outras, duas.

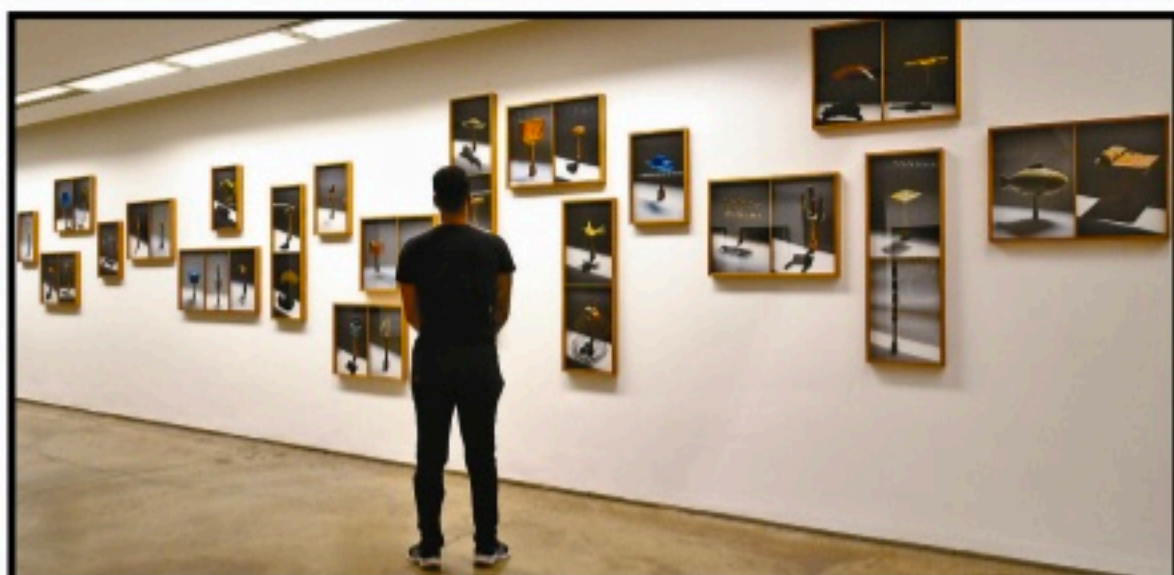
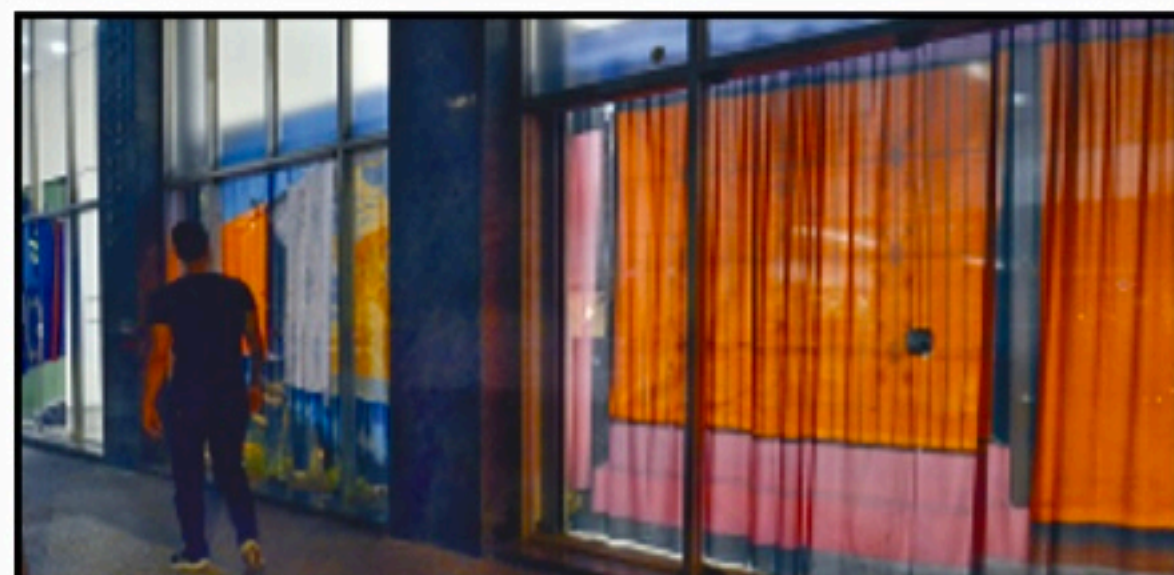
"Tem uma caminha, suvenir do Museu Van Gogh, que é igual à cama da pintura do quarto dele. Fotografei ao lado de um barquinho cor de laranja, feito de miriti, que é tido como o isopor da Amazônia. (Juntas) as fotos remetem ao sono, sonho, navegar, coisas deste tipo." Para a artista, a série "Equilíbrio" faz mexer com a memória. "Por vezes, um objeto sem valor, pode resgatar lembranças importantes para as pessoas."

FOTOS: ROCHELLE COSTI/DIVULGAÇÃO

Na série "Florada", vasos de flores foram fotografados sempre no mesmo local pela manhã

ILHA DO MARAJÓ A última série, "Solares", é também a mais recente. No início deste ano, Rochelle aceitou o convite de uma amiga e foi até a pequena Afuá, na Ilha do Marajó, no Pará. No município não existe nenhum veículo motorizado – só se chega de barco.

"Tive a oportunidade de observar a forma como as pessoas dispõem de materiais para bloquear o sol. São combinações de cores muito livres, laranjas, azuis, que compõem uma estética específica e especial", conta Rochelle. Ela fotografou tais imagens e as colocou em tecidos, criando cortinas bem coloridas e fluidas. Cada série de imagens pode ter até 20 reproduções.

EQUILÍBRIO, FLORADA, SOLARES
Exposição de Rochelle Costi. Em cartaz na Celma Albuquerque Galeria de Arte, Rua Antônio de Albuquerque, 885, Savassi, (31) 3227-6494. Visitação de segunda a sexta, das 10h às 19h; sábados, das 10h às 13h. Até 30 de abril

"Equilíbrio" reúne objetos "não necessariamente valiosos, mas que têm história para contar", afirma a artista

"Solares", inspirada na pequena Afuá, no Pará, traz imagens em tecidos, com cortinas coloridas e fluidas

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

A FORÇA DO ENCONTRO
AUTÓGRAFOS E EMOÇÃO

Vander André Araújo marcou para sábado o lançamento de seu segundo livro, "Pode durar o tempo de uma música" (Editora Gulliver). O encontro, no Café com Letras Savassi, começa às 11h e termina às 13h. "A possibilidade de lançar o livro presencialmente me emocionou bastante, até mesmo porque ele fala da dificuldade do encontro entre as pessoas, ainda mais em tempos pandêmicos, quando vivemos o isolamento, o distanciamento e as relações ficaram muito restritas no meio virtual", diz o autor. Ele iniciou a experiência de lançamento presencial em Bom Despacho, sua terra natal, no início do mês, quando, finalmente, conseguiu reunir familiares e amigos conterrâneos.

●●●

"É tudo novo para nós. A velha máxima de pensar no 'novo normal', como reagiremos nestes primeiros encontros, os abraços ainda meio de lado, a máscara ainda atrapalhando visualizar o sorriso, a alegria de perceber que o leitor está ali, ao seu lado, folheando seu livro, aguardando um autógrafo, é algo que realmente nos toca bastante", conta Vander André. "Confesso que esse contato presencial me motiva bastante para continuar escrevendo", comenta.

●●●

Durante a pandemia, Vander se recolheu na casa dos pais, em Bom Despacho, e buscou inspiração na realidade de garis, empregados domésticos, prostitutas, lavradores, funcionários de farmácias e supermercados. Enfim, pessoas que tiveram de trabalhar correndo todos os riscos de contágio. O livro foi ilustrado por Michelle Campos, desenhista e pintora graduada em artes plásticas, com especialização em arte contemporânea pela Escola Guignard. Ela é colega de Vander nas aulas do curso de filosofia, na UFMG.

ANDRÉ YANCKOUS/DIVULGAÇÃO

Edilon Mesquita, a atriz Flávia Santana, do elenco primoroso do musical "A cor púrpura", Givaldo Ferreira e Betânia Fonseca na estreia do espetáculo, no Sesc Palladium

DUAS DÉCADAS
TEATRO EM MOVIMENTO

Tatyana Rubim celebra os 21 anos do Teatro em Movimento com a renovação da marca criada pela Greco Design. A nova arte, também desenvolvida pela agência de Gustavo Greco, busca mostrar a transformação do projeto ao longo de mais de duas décadas. As reconhecidas setas se transformaram em plays para programações on-line, reforçando a consolidação do hibridismo na programação. As cores buscam trazer um Teatro em Movimento plural, versátil e moderno.

●●●

A marca vai ao encontro da atuação do festival, que, além de oferecer programação presencial, desde 2020 traz diversas opções para o ambiente remoto, como o curso de formação em teatro digital, websérie e cenas digitais (repertório que mescla cinema e teatro com exibição na web). Neste ano, lança mais dois cursos: formação em dança e poéticas da tela, e teatro digital para escolas.

GRECO DESIGN/REPRODUÇÃO

CENTENÁRIO
BAR REATIVADO

A Praça da Estação e o metrô de BH estarão entre as opções de balada no próximo fim de semana. Na sexta-feira (1º/4), o centenário Bar da Praça, dentro do Sesi Museu de Artes e Ofícios (MAO), volta a funcionar. O público poderá viver a experiência dos primeiros moradores da capital mineira, que esperavam pelo trem no bar da estação ferroviária. As DJs Raquel Feu e Bebela vão garantir a animação da noite, com trilha sonora do rap ao pop.

●●●

No sábado, a noite terá gosto de aventura. Convidados da Budweiser embarcarão na Estação Calafate para a Estação Central, onde vão se apresentar DJ Kindom (de meia-noite à 1h), Marina Miglio (1h à 1h40), Bebela (1h40 às 2h10), Oreia (2h10 às 2h50), Bebela (2h50 às 3h20) e MAC Julia (3h20 às 4h).

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

MÚSICA

Documentário mostra como seis artistas de Minas e do Recife conseguiram trabalhar juntos, apesar do confinamento imposto pela pandemia. Doze canções são o resultado desse mutirão

FOTOS: FLÁVIA MAFRA/DIVULGAÇÃO

Almério, Flaria Ferro e Juliano Holanda gravam no Recife

CONFLUÊNCIA DE TALENTOS

Augusto Pio

Com o objetivo de reunir músicos mineiros e pernambucanos, o documentário "Confluências sonoras" será lançado nesta quarta-feira (30/3), às 19h, no YouTube. Dirigido por Rodrigo Piteco, o filme apresenta Julia Branco, Juliana Floriano e Sérgio Pererê, de Minas Gerais, e Juliano Holanda, Flaira Ferro e Almério, de Pernambuco.

O projeto estreita distâncias artísticas entre os dois estados, explica Juliana Floriano. Ao longo de cinco meses, os seis músicos realizaram imersão artística. Em 2020 e no primeiro semestre de 2021, os encontros se deram de forma virtual. Em meio à pandemia, o sexteto trocou experiências e compartilhou a criação de canções.

O pernambucano Juliano Holanda, na capital mineira, com Julia Branco

CRIAÇÃO No segundo semestre de 2021, eles se encontraram e as gravações ocorreram tanto em BH quanto no Recife. O documentário registra os artistas em estúdio, as conversas deles e momentos do processo de criação.

"A ideia é romper limites. A música mineira tem um trabalho de qualidade e, por outro lado, é polo de produção. Muitas coisas, com referência inclusive em Minas, como o maracatu e várias outras linhas, vêm do Recife", comenta Juliana Floriano, que foi idealizadora do projeto e é musicista.

"Como passei a ouvir muita música nordestina, às vezes trazia para meus amigos essas referências e ninguém as conhecia, embora fossem conhecidas no resto do país. Foi assim que propusemos o intercâmbio entre mineiros e pernambucanos", diz Juliana. Além de coordenar o projeto, ela compõe, canta e é letrista.

A pandemia impediu que mineiros fossem para Pernambuco e que pernambucanos viessem para Belo Horizonte. Também atrapalhou a realização de dois shows presenciais. "Teria essa troca. Só que não conseguimos realizar isso", lamenta.

A opção foi cada grupo trabalhar em seu estado. "Eles fizeram as gravações lá e o pessoal daqui (de Minas) fez o mesmo. O único contato presencial ocorreu no dia da gravação, no estúdio, com Almério e Flaira no Recife e a gente aqui", relembra.

O repertório traz 12 canções. "Trabalhamos fazendo arranjos, cantando e dividindo as letras. Cada músico forneceu uma letra para ser trabalhada e ela foi disponibilizada, assim como a harmonia: uma parte para Minas e outra para Pernambuco. O documentário é o registro das nossas gravações em estúdio, nosso único encontro presencial", ela conta.

O mineiro Sérgio Pererê fez o seu registro em Belo Horizonte

A ideia, agora, é disponibilizar as músicas nas plataformas digitais. "Mas temos de ver a verba e como isso vai funcionar. Estamos pensando em show presencial", adianta Juliana Floriano. "Nossa ideia é quebrar o regionalismo, a falta de divulgação da nossa música em locais que não são os nossos."

De acordo com a mineira, foi "muito rico" o intercâmbio de conhecimento musical, técnica, estética e estratégias de gestão de carreira desses artistas dedicados à música contemporânea nos dois estados.

O arranjador, compositor, cantor e multi-instrumentista Juliano Holanda vê muitas coisas em comum entre mineiros e pernambucanos. "Gostamos de conversar, de boteco, há uma galera que gosta de cachaça e coisas do gênero. Temos similaridades na arte. Havia uma lacuna que o projeto veio preencher, abrindo oportunidades."

TITANE Juliano conta que os seis chegaram a compor canções. "Ao longo do processo, a gente fez algumas lives abertas no YouTube e outras fechadas. A partir daí, saíram as parcerias. Algumas até entraram no projeto, outras não, porque o repertório foi se delineando ao longo do caminho". Ele cita como exemplo de "simbiose" a canção "Luz e lugar", parceria dele com Julia Branco, também gravada por Titane.

O processo foi trabalhoso. Holanda veio para BH, gravou os violões ao vivo com os três mineiros e, posteriormente, gravou com os conterrâneos no Recife. "Depois isso foi editado em um vídeo. Todo mundo ficou satisfeito com o resultado. Quando vê o documentário, a pessoa entende toda a mistura", garante.

"CONFLUÊNCIAS SONORAS"
Lançamento nesta quarta-feira (30/3), às 19h, no YouTube (https://bit.ly/3JxOPuE). Acesso gratuito.

Musical traz aos palcos o "barulho" de Nina Simone

A quem pertence Nina Simone? Em Nova York, um musical dá vida à rainha do soul, a suas lutas e feridas íntimas. Mas, nos bastidores, há uma batalha jurídica pela propriedade das músicas emblemáticas da cantora e compositora norte-americana, que se tornou também ícone antirracista.

"Sempre disseram a Nina Simone para sentar e ficar quieta: 'Você faz muito barulho!', 'Você é uma negra brava'. Minha missão era trazer todo esse barulho para o palco e responder a algumas perguntas: por que ela era tão instável, brava e triste?", afirma Laiona Michelle, que canta, dança e interpreta a diva afroamericana em "Little girl blue", em cartaz em um pequeno teatro do New World Stages.

"Feeling good", "Ain't got no – I got life", "Love me or leave me", "Don't let me be misunderstood". Durante duas horas, a atriz, que também escreveu o espetáculo, encanta o público com sua voz calorosa e hits que esculpiram a lenda de Nina Simone.

A montagem também explora a vida fora do comum de Eunice Waymon, nome verdadeiro da artista, nascida em 1933 na Carolina do Norte.

Talentosa para o canto e piano clássico, teve que desistir da carreira profissional como pianista depois de não conseguir ingressar em um conservatório na Filadélfia. Magoada, Nina Simone sempre culpou o racismo pelo fato de não ter se tornado concertista.

RADICAL O espetáculo não romantiza a provação de Nina, as agressões de seu marido e empresário Andrew Stroud e seus problemas mentais. Também mostra a artista radical, que não escondeu ser contra a "não violência". Durante apresentação em 1969, ela perguntou ao público: "Povo negro, vocês estão dispostos a incendiar prédios?".

No entanto, o musical, que começa durante um show em abril de 1968, com todos chocados devido ao assassinato do líder negro Martin Luther King Jr., não incluiu as canções que Nina Simone fez e se tornaram emblemas do movimento pelos direitos civis.

É o caso de "Mississipi goddam", escrita por ela em reação ao incêndio causado em 1963 por membros da Ku Klux Klan em uma igreja no Alabama, no qual quatro jovens negras morreram.

Isso se deve à impossibilidade de obter os direitos autorais da canção.

A equipe de "Little girl blue" culpa o advogado californiano Steven Ames Brown, que aconselhou Nina Simone no fim de sua vida.

Brown se apresenta como o administrador, desde 1988, do catálogo musical de Nina Simone, que morreu em 2003 e cedeu seus direitos a um fundo de caridade que ainda existe.

O advogado não poupa críticas a "Little girl blue", segundo ele, espetáculo "fictício, superficial e que não faz justiça" a sua "amiga".

ANGELA WEISS/AFP

A atriz Laiona Michelle se propõe a "responder a algumas perguntas" sobre a personalidade da cantora com "Little girl blue", em cartaz em Nova York

Sem especificar datas, pede aos fãs que aguardem "a peça baseada em sua autobiografia que será apresentada em Nova York e Londres". De acordo com Brown, "um espetáculo fiel à sua vida como ela a manifestou."

A equipe de "Little girl blue" defende a versão em cartaz, alegando que Nina Simone também fez sua carreira interpretando canções escritas por outras pessoas, mais acessíveis em termos de cessão de direitos autorais.

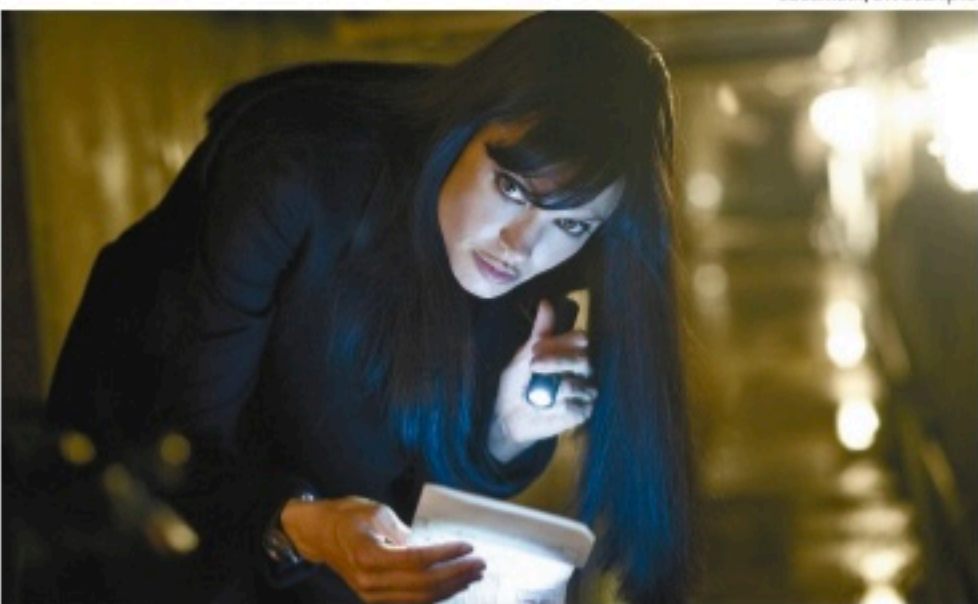
Fato é que depois de ouvir 17 canções, incluindo a melancólica "Little girl blue" e "Black is the colour", o público aplaude de pé o musical. (AFP)

Antena

OFICINA DE POESIA
COM THAÍS CAMPOLINA

A poeta mineira Thaís Campolina ministrará encontro introdutório sobre o tema "Estranho cotidiano: revelando a poesia ao rés-do-chão", via programa de oficinas do portal Fazia Poesia, nesta quarta-feira (30/3), das 19h30 às 21h. Partindo do estranhamento como um gatilho da linguagem literária e a sua capacidade de causar efeitos variados nos leitores, a escritora trabalhará reflexões, poemas e exercícios criativos. O evento – aberto, gratuito e com vagas limitadas – é uma introdução para a segunda oficina de 2022 promovida pelo portal, que acontece nas duas últimas semanas de abril. Com o mesmo tema do encontro aberto, a oficina pretende desenvolver de forma prática esse novo olhar para o cotidiano e o fazer poético. Manoel de Barros, Lydia Davis, Antônio Candido, Mila Teixeira, Matilde Campilho, Adília Lopes, Francisco Mallmann, Maria Lúcia Alvim, Nathasha Felix e Nina Rocha estão entre as referências bibliográficas de Thaís, que neste ano estreou na poesia com o livro "Eu investigo qualquer coisa sem registro" (Crivo Editorial). Inscrições gratuitas via Sympla. Informações: https://bit.ly/3qrUWaJ.

FAZIA POESIA/DIVULGAÇÃO

COLUMBIA/DIVULGAÇÃO

"SALT"
ANGELINA JOLIE

Protagonizado por Angelina Jolie, o filme "Salt", exibido nesta quarta (30/3), às 23h, no Space, conta a história da agente da CIA Evelyn Salt, que jurou servir e honrar seu país. Ela é colocada à prova ao ser acusada por um desertor de ser uma espiã russa infiltrada. Para provar a própria inocência, Evelyn foge e usa as habilidades que tem para proteger a vida do marido. A direção é de Phillip Noyce.

ACERVO PESSOAL

"LITERATURA, JORNALISMO E GUERRA"
BATE-PAPO COM JAMIL CHADE

O jornalista e escritor Jamil Chade é o convidado desta quarta-feira (30/3), às 19h, do projeto Sempre um Papo, que retoma as atividades presenciais, suspensas desde 2020, em função da pandemia de COVID-19. A conversa terá como tema "Literatura, jornalismo e guerra" e acontece no auditório da Cemig (Avenida Barbacena, 1.200 – Santo Agostinho), com entrada gratuita. Além de acontecer presencialmente, o bate-papo, mediado por Afonso Borges, contará com transmissão ao vivo pelas redes sociais do projeto. Após a conversa, Jamil participa de sessão de autógrafos, também aberta ao público.

●●●

Jornalista especializado em coberturas internacionais, Jamil Chade mora em Genebra, na Suíça, e atua como correspondente na Europa há mais de duas décadas. Ao longo de sua carreira, já passou por mais de 70 países, cobrindo assuntos como crises de refugiados, eleições, cúpulas de chefes de estado e grandes eventos esportivos. É a partir dessa sua experiência e formação na área que ele comenta sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia, em curso desde 24 de fevereiro.

●●●

A conversa também vai girar em torno de seus livros, entre eles, "Política, propina e futebol: Como o 'padrão Fifa' ameaça o esporte mais popular do planeta" (Editora Objetiva) e "Rousseff: a história de uma família búlgara marcada por um abandono, o comunismo e a presidência do Brasil" (Editora Virgiliae), escrito em coautoria com Momchil Indjov; além do romance "O caminho de Abraão: Fé, amor e guerra em travessias separadas pelo tempo" (Editora Planeta). Informações: www.sempreumpapo.com.br.

TARDE LITERÁRIA
COM MARIA ESTHER MACIEL

DIVULGAÇÃO

Maria Esther Maciel é a convidada desta quarta-feira (30/3), às 17h, do projeto Encontro com a Literatura, promovido pela Academia Mineira de Letras (AML), que acontece no primeiro piso do Ponteio Lar Shopping (BR-356, 2.500 – Santa Lúcia). Daniella Zupo vai conversar com a autora sobre duas de suas obras. A primeira, "Pequena enciclopédia de seres comuns" (Editora Todavia), é um volume sobre plantas e animais de diferentes espécies, que contém 76 verbetes poético-narrativos ilustrados pela artista mineira Julia Panadés e distribuídos em quatro séries: na primeira, estão as Marias; no segundo, os Joões; no terceiro, os que se chamam viúvas ou viuvinhas; no quarto, os híbridos (mico-leão, orquídea-macaco, peixe-boi etc.). "Longe, aqui. Poesia incompleta" (Quixote +Do / Tlön Edições, 2020) também será apresentada. O volume reúne três livros de poesia (em verso e prosa) da autora, sendo um deles inédito: "O livro das sutilezas" (com desenhos de Julia Panadés), escrito em 2019 e inclui desde poemas líricos em verso e prosa até verbetes inspirados nas enciclopédias medievais; "O livro de Zenóbia" (publicado originalmente em 2004, com desenhos de Elvira Vigna) e "Triz e outros poemas" (1998-2001), uma coleção de poemas líricos e concisos, que conjugam vida e arte, experiência vital e experiência com a linguagem. Haverá sessão de autógrafos com a autora.

CORAL CIDADE DOS PROFETAS
PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA

A partir desta quarta-feira (30/3), começa a programação educativa do projeto Coral Cidade dos Profetas e as Grandes Celebrações Coloniais. A estreia será em Congonhas. As ações formativas contam com workshops destinados a alunos e professores de instituições de ensino, tendo como temática a importância da arte e da cultura por intermédio da música colonial mineira. Também acontecerão palestras sobre os principais compositores do período e as respectivas relações com as cidades que receberão os concertos, além de sessões comentadas do documentário "Coral Cidade dos Profetas e a música colonial mineira", com exibição hoje, às 8h e às 14h, na Sede do Projeto Garoto Cidadão – Fundação CSN (Rua Dom Pedro I, 35 – Centro). As inscrições podem ser realizadas pelos telefones (31) 99127-8503 e (31) 99672-8987 ou pelo email carmemdtre@gmail.com.

"O NASCIMENTO DE CARLITOS"
DOCUMENTÁRIO

CURTA!/DIVULGAÇÃO

Como pode uma criança de rua, nascida em um dos bairros mais carentes de Londres, tornar-se um dos homens mais famosos do mundo em apenas alguns anos? O documentário "O nascimento de Carlitos", que vai ao ar nesta quarta-feira (30/3), às 20h30, no Curta!, explora o mistério desse sucesso quase instantâneo e legado que segue vivo há mais de um século. O filme revive a história de sucesso de Charles Chaplin, mostrando o nascimento de um artista cujo personagem, por si só, resume o que há de mais expressivo e criativo no cinema.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
20:45 Reis
21:30 Futebol
23:15 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:20 Superpop
23:30 Desvendando cozinhas
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:00 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Interagindo com o telespectador, Carolina Saraiva apresenta o "Jornal da Alterosa", na TV Alterosa

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:30 Roda a roda
23:00 Programa do Ratinho
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:15 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 +Info
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto – Debate
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info

BAND/DIVULGAÇÃO

Edu Guedes comanda o "The chef", que traz dicas de receitas nas manhãs da Band

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 América Latina selvagem
17:30 Animais bebês
18:00 Histórias de vida
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Osmar Prado defende a natureza como o Velho do Rio em "Pantanal", na Globo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 O clone
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Big brother Brasil
23:30 Cinema do líder
01:55 Jornal da Globo
01:55 Conversa com Bial
02:35 Corujão

FILMES

15h30 na Globo

A CULPA É DAS ESTRELAS
EUA, 2014. Direção de Josh Boone. Com Shailene Woodley, Ansel Elgort, Nat Wolff, Willem Dafoe e Laura Dern. Diagnosticada com câncer, a adolescente Hazel se mantém viva graças a uma droga experimental. Ela conhece Augustus, um rapaz que també tem câncer.

23h30 na Globo

ASSALTO AO BANCO DA ESPANHA
Espanha, 2021. Direção de Jaume Balagueró. Com Astrid Bergès-Frisbey, Famke Janssen, Liam Cunningham e Sam Riley. O engenheiro Thom topa participar de um assalto ao Banco da Espanha. Calculado em cada detalhe, o roubo se torna uma incessante luta contra o tempo para que consigam se dar bem em meio à Copa do Mundo.

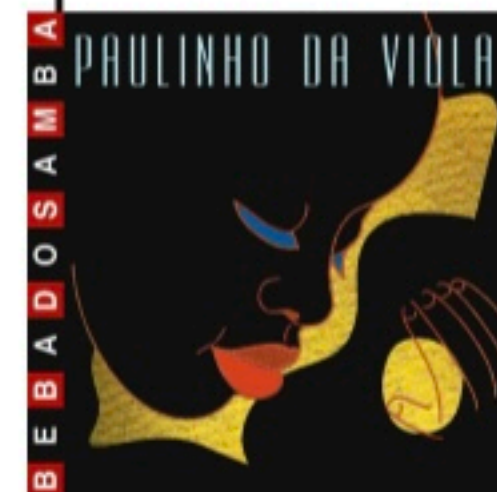
2h35 na Globo

UM CUPIDO NO NATAL
EUA, 2010. Direção de Gil Junger. Com Ashley Benson, Jackee Harry, Burgess Jenkins e Ashley Johnson. Sloane, uma publicitária de sucesso em Hollywood, vê-se assombrada pelo fantasma da sua recém-falecida e infame cliente Caitlin. Com apenas alguns dias para o Natal, Caitlin leva Sloane numa jornada para conhecer os fantasmas dos seus ex-namorados do passado, presente e futuro e guiá-la de encontro ao amor verdadeiro.

FOX/DIVULGAÇÃO

Drama teen "A culpa é das estrelas" vai ao ar na "Sessão da tarde"

DANIEL ALVES/CB/D.A PRESS/12/4/07

Elifas Andreato ficou famoso pelas capas de disco que criou, mas também chamou a atenção com trabalhos para o teatro e para a imprensa

Adeus ao pintor dos sons

AUTOR DE CAPAS DE DISCOS ICÔNICAS DA MPB, O ARTISTA GRÁFICO ELIFAS ANDREATO FEZ DE SEU TRAÇO SONHO E TAMBÉM RESISTÊNCIA À DITADURA MILITAR. ELE MORREU AOS 76 ANOS, DO CORAÇÃO

Matheus Hermógenes*

O ilustrador Elifas Andreato, de 76 anos, morreu na madrugada de terça-feira (29/3), em São Paulo, vítima de complicações decorrentes de um infarto. Um dos nomes mais importantes das artes gráficas do Brasil, ele criou capas antológicas da MPB. A marca registrada de LPs de Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Chico Buarque, Clara Nunes, Elis Regina, Adorniran Barbosa, Clementina de Jesus, Vinicius de Moraes e Toquinho não era apenas a música, mas também as imagens icônicas que os apresentavam ao público.

Ao longo de cinco décadas de carreira, Andreato assinou também várias capas de livros, como "O pirotécnico Zacarias", de Murilo Rubião, "A morte de DJ em Paris", de Roberto Drummond, e "A legião estrangeira", de Clarice Lispector, lançados pela Editora Ática.

DITADURA A obra de Elifas Andreato foi marco de resistência durante a ditadura militar, por meio de cartazes de peças de teatro, ilustrações e cerca de 400 capas de LPs e CDs.

Paranaense de Rolândia, ele se mudou para São Paulo nos anos 1960. Autodidata, fez charges e ilustrações para publicações sindicais, trabalhou em diversas revistas da Editora Abril e desenvolveu sua própria linguagem, valorizando a cultura popular brasileira. Era irmão do ator e diretor de teatro Elias Andreato.

O jornalista João Rocha Rodrigues, genro de Elifas, destaca a profunda relação entre a vida pessoal do sogro e sua trajetória profissional. "Isso fica muito evidente no afeto que está presente na obra dele. É o afeto que ele tinha pela vida, pelos amigos, pela família", comenta.

"Os últimos 50 anos de história da cultura do Brasil foram ilustrados pela obra do Elifas em capas de disco, cartazes de teatro, capas de livro, shows que ele dirigiu, projetos que concebeu, programas de TV com os quais se envolveu. Essa obra conta a história da cultura do país", afirma Rodrigues.

Elifas não foi ligado apenas à MPB dos anos 1970/1980. O genro ressalta que ele transitou também junto às novas gerações. Criou, por exemplo, a capa de "Espiral de ilusão", CD do rapper Criolo lançado em 2017.

"Aquele que melhor ilustrou a alma brasileira foi agora para junto das estrelas e de lá seguirá nos inspirando. Porque a vida tem que ser bonita, sim, e é pra isso que a arte existe! Obrigado mestre, que a terra lhe seja leve!", despediu-se Emicida, por meio das redes sociais.

POLÍTICA E FUTEBOL "Elifas transitou dentro da sua geração, mas também por muitos campos artísticos e sociais", reforça João Rocha Rodrigues. "Tem o Elifas engajado na militância política, o Elifas engajado no futebol." Torcedor do Corinthians, o artista gráfico recebeu homenagens jornalista Juca Kfouri e de Adilson Monteiro Alves, um dos fundadores da Democracia Corinthiana.

João Rocha Rodrigues lançou recentemente o livro "Vai, DJ! – O intrigante caso dos discos perdidos". A protagonista não tem recursos para comprar vinis, mas descobre antigos LPs em casa. Graças a eles, depara-se com a história do país por meio dos traços de Elifas Andreato.

O artista gráfico tinha dois filhos, Laura e Bento, e quatro netos. "Ele vai, mas deixa a sua presença muito clara em seus ideais e em suas batalhas. Ele vai, mas deixa muita coisa para todos nós, não só a família, mas todo o Brasil", afirma Rodrigues.

"Tudo o que ele tocava com as suas mãos virava coisa colorida, até a dor que ele sentia era motivo de tinta que sorria", postou Elias Andreato, irmão de Elifas, nas redes sociais.

"Sua travessura era zombar da pobreza e de toda a tristeza que ele via. Se o quarto era apertado, ele criava castelos longínquos. Se a fome era tamanha, ele pintava frutos madurinhos", lembrou o ator..

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

FOTOS: ELIFAS ANDREATO/REPRODUÇÃO

O horror da tortura e da ditadura, no traço de Elifas Andreato

Quando os homens forem amigos dos homens, vou saber que o meu irmão não sonhou em vão. Que o país que ele imaginou possa ser colorido para todos! Que a política do seu traço seja homenageada sempre! Meu irmão, você retratou o que o nosso povo tem de mais belo: A DIGNIDADE!"

■ **Elias Andreato,** ator

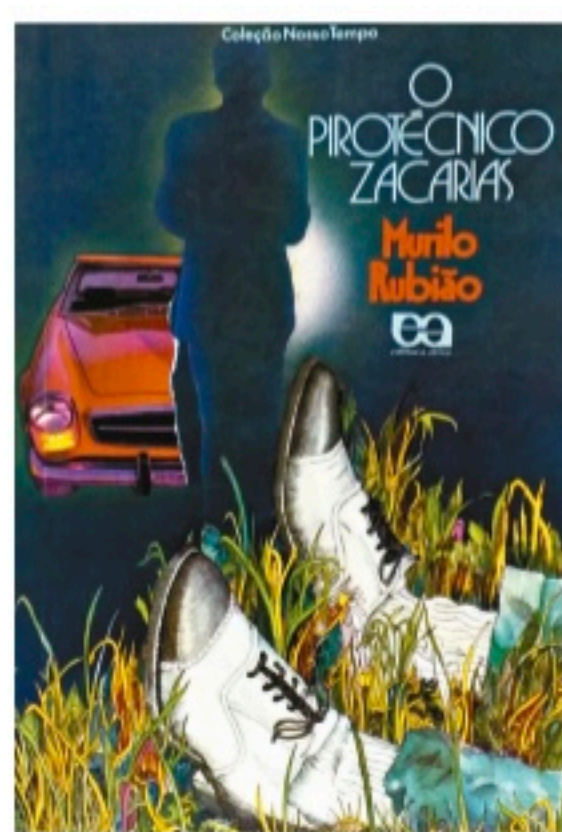
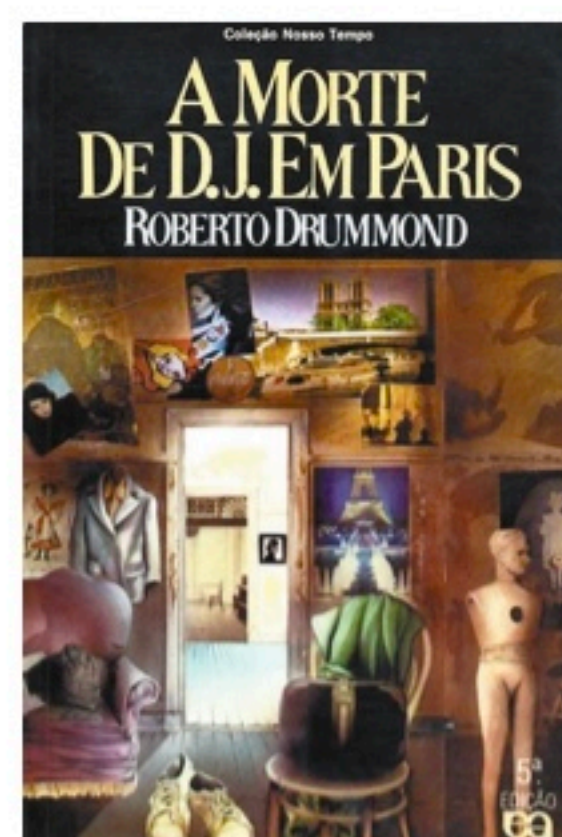



Ilustração remete ao universo fantástico criado por Murilo Rubião

Capa de Elifas Andreato para o livro de estreia de Roberto Drummond

Capas para discos de Paulinho da Viola se tornaram famosas

Adoniran Barbosa: a força da cultura popular

Martinho da Vila: samba como arte coletiva

Clementina de Jesus: símbolo maior da cultura afro-brasileira

Clara Nunes: beleza tropical

Ilustração especial para o disco de samba do rapper Criolo

Chico Buarque em "Vida", disco lançado em 1980

LP "Luz das estrelas", de Elis